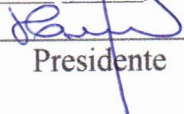


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 28 / 02 / 2023, às 18:24 horas.

  
Presidente



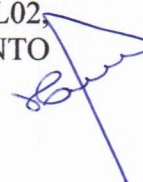
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO  
DE 2023.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Marco César Souza Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Emanuel Rodrigues de Araújo, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta Sessão os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 16 (dezesesseis) Vereadores. O Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil) não compareceu à presente Sessão, sendo a sua ausência justificada. Os Vereadores: Fernando Rodrigues Batista, João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Decilânio Cândido da Silva, Josmá Oliveira da Nóbrega, e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 4ª Sessão Ordinária do 5º Período da 18ª Legislatura Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e três, sendo a mesma aprovada. Em seguida, a Senhora Presidente parabenizou o Vereador Fernando Rodrigues (Nadinho) pela passagem do seu aniversário. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” prosseguiu com a leitura do dia. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 13/2023 – DISPÕE SOBRE PPP (PARCERIA PÚBLICO PRIVADA) A COLOCAÇÃO E PROPAGANDA DAS LIXEIRAS NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 14/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR JOSÉ BALBINO DANTAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David




Carneiro Maia. PROJETO DE LEI Nº 15/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A SENHORA SELMA ELISABETH MOURA DE ARAÚJO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO DE LEI Nº 16/2023 – DENOMINA RUA MÁRIO VILAR TRIGUEIRO, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 17/2023 – DENOMINA RUA MARIA DE FÁTIMA PEREIRA SILVA, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 18/2023 – CRIA PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE EXCLUSIVOS PARA MOTORISTAS DE ADMINISTRADORAS DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTES COMPARTILHADOS - ATTCs, PRÓXIMOS AOS LOCAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Os Projetos de Lei ora apresentados foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1ª votação, os seguintes Projetos de Lei: PL Nº 01/2023-PE, PL Nº 02/2023-PE, PL Nº 100/2022-PL, PL Nº 101/2022-PL, PL Nº 04/2023-PL e o PL Nº 09/2023-PL. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 202/2023 – SOLICITA A PREFEITURA DE PATOS, POR MEIO DAS SECRETARIAS RESPONSÁVEIS, A CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 208/2023 – SOLICITA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO A CNBB E TODA EQUIPE DE CAMPANHAS DA DIOCESE DE PATOS-PB, PELO LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023, QUE TEM COMO TEMA: “FRATERNIDADE E FOME”, E O LEMA: “DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER”. Mt 14,16. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 209/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO PARA A RUA ASSIS WANDERLEI, BAIRRO SÃO SABASTIÃO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 210/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A INDICAÇÃO DE UM RESPONSÁVEL PARA ASSUMIR AS ATRIBUIÇÕES DA DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, VISTO QUE AS ATRIBUIÇÕES DESSE CARGO MERECEM UMA ATENÇÃO ESPECIAL. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 211/2023 – SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURINDO, A IMPLANTAÇÃO DE CÂMERAS OPERACIONAIS PORTÁTEIS (CÂMERAS CORPORAIS) PARA UTILIZAÇÃO DOS AGENTES DE TRÂNSITO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 212/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA DINO GUEDES, DEPOIS DO CAMPO POIERÃO, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 213/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA DECA SIMPLÍCIO, ESQUINA DOS HORTIFRIOS, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 214/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA NESTOR PEREIRA, DE FRENTE A RESIDÊNCIA DE NÚMERO 32, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 215/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA JOAQUIM DEDÉ, BAIRRO BIVAR OLINTO, LATERAL DA METALÚRGICA DE MARCELO, Q 55 L02, PRÓXIMO DE UM TERRENO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO





Nº 216/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITO TRÊS QUEBRA-MOLAS NA RUA JOÃO ODORICO, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 217/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITO O CONserto DE UMA GALERIA NA RUA PROJETADA, BAIRRO BIVAR OLINTO, A ÚLTIMA RUA DA VILA TEIMOSA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 218/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, JUNTAMENTE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO O REPARO DE VÁRIOS BURACOS EXISTENTES NA RUA ALOÍSIO QUEIROZ, NO BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 219/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, JUNTAMENTE COM O DE SERVIÇOS PÚBLICOS, O SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM DA RUA ANTÔNIO TORRES DE MORAES, NO BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 220/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO O REPARO DE VÁRIOS BURACOS EXISTENTES NA RUA ENALDO TORRES FERNANDES, NO BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 221/2023 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA ANTÔNIO LEITE DA SILVA, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 222/2023 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA ANTÔNIO LEITE DA SILVA, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 223/2023 – SOLICITO DA EMPRESA ENERGISA QUE SOLUCIONE A PROBLEMÁTICA, ACERCA DE UM POSTE COM PERIGO DE QUEDA, LOCALIZADO NA RUA PEDRO MOURA, SÃO SEBASTIÃO, PRÓXIMO AO BINGA BAR, PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 224/2023 – SOLICITO VOTO DE APLAUSO PARA O SERVIDOR DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, CÉLIO LEITÃO, PELA CONTRIBUIÇÃO E BONS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS-B. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 225/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO, O REPARO NAS LÂMPADAS DOS POSTES NA RUA ALUÍZIO QUEIROZ, PRÓXIMO AO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR, NO BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 226/2023 – REQUER A CONVOCAÇÃO DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURINDO, PARA QUE O MESMO PARTICIPE DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28/02/2023 NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE OS ÁUDIOS EXPOSTOS NAS MÍDIAS SOCIAIS, ONDE O REPRESENTANTE DE UMA EMPRESA QUE PRESTOU SERVIÇO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, RELATOU QUE ELE TERIA COBRADO VALORES COMO FORMA DA EMPRESA PODER REALIZAR O TRABALHO EM NOSSO MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 227/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CAPINAÇÃO, VARRIÇÃO E PINTURA DOS MEIO FIO DE TODAS AS RUAS DO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, PATOS-PB. Autor: Vereador José Itado Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 228/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA REPAROS E CONsertOS DAS PAREDES DO BUEIRO LOCALIZADO NO CANAL DO BAIRRO VILA CAVALCANTI, NA RUA

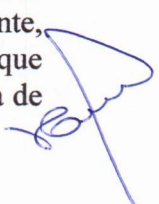




EUCLIDES FRANCO. Autor: Vereador José Itado Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 229/2023 – REQUER A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, A SENHORA VALTIDE PAULINO, NO SENTIDO DE INSTALAR UM BICICLETÁRIOS NA SEDE DO PODER LEGISLATIVO, EM PATOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 230/2023 – REQUER A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ADRIANA CARNEIRO, NO SENTIDO DE PRESERVAR ESPAÇO NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS PARA A INSTALAÇÃO DE BICICLETÁRIOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 231/2023 – REQUER AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, NO SENTIDO DE IMPLANTAR UM PROGRAMA DE INSTALAÇÃO DE BICICLETÁRIOS EM LOCAIS PÚBLICOS NA CIDADE. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 232/2023 – REQUER AO GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO, NO SENTIDO DE INSTALAR NA CIDADE DE PATOS O CENTRO DE ATENDIMENTO AO AUTISTA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 233/2023 – REQUER A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ADRIANA CARNEIRO, NO SENTIDO DE CONSTRUIR UMA COBERTURA NA QUADRA DA ESCOLA MARIA EUDÓCIA - CIEP V, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 234/2023 – REQUER AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NO SENTIDO DE INSTALAR LOMBADAS (QUEBRA MOLAS) NA RUA JOSÉ BONIFÁCIO DE CARVALHO, NO BAIRRO GERALDO CARVALHO, EM PATOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 235/2023 – REQUERO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PATOS, QUE EVITE A DIVULGAÇÃO DE FOTOS E/OU VÍDEOS DE CRIANÇAS NAS CRECHES E ESCOLAS DO NOSSO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 236/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO, VOTO DE APLAUSO PELO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, COMEMORADO ANUALMENTE NO DIA 08 DE MARÇO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, em 17 de fevereiro de 2023. Ofício nº 102/2023 - GABINETE DO PREFEITO. À Sua Excelência Valtide Paulino Santos Vereadora-Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. Senhora Presidente, Cumprimentando-a, venho através deste, encaminhar o Balancete referente ao mês de dezembro de 2022, com seus respectivos comprovantes de despesas, impresso e em mídia (CD), da Prefeitura Municipal de Patos, obedecendo o disposto no Artigo 48, § 3º, da Lei Orgânica do Tribunal de Contas. Colocando-me ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para qualquer esclarecimento necessário, e aproveito o ensejo para renovar-lhe os préstimos de apreço e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão – Secretário Chefe de Gabinete.” “A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Patos-PB, em nome de todos os membros deste Poder Legislativo, vem de público repudiar os ataques violentos contra torcedores do Nacional Atlético Clube de Patos, fato ocorrido na noite desta segunda-feira, dia 27, após partida válida pela 8ª rodada do Campeonato Paraibano, que aconteceu no Estádio Amigão, na cidade de Campina Grande-PB e, posteriormente, na cidade de Soledade-PB quando retornavam ao Sertão, em que foram atacados com pedras e rojões (provavelmente por torcedores da Queimadense) insatisfeitos com a derrota por 3x1 para o time patoense. Ao mesmo tempo em que nos solidarizamos com as vítimas desse ataque covarde, identificar os agressores e puni-los na forma da lei”. Assevera a Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa Tide Eduardo (UB). “Atuaremos junto às autoridades, exigindo rápida e exemplar punição para quem pratica tão grave, brutal e desqualificada agressão. Que

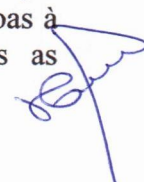


sejam aplicados todos os mecanismos previstos no Estatuto do Torcedor e demais legislações em vigor que o caso requer”. Reitera. Ao tomar conhecimento do caso, a Presidente se pronunciou também através da imprensa e disse que a Câmara e os vereadores estão empenhados no combate a todo e qualquer tipo de violência. “Não podemos admitir esse tipo de barbárie no futebol nem em qualquer outra modalidade esportiva. E, para que práticas de violência lamentáveis como essa não se repitam, as autoridades precisam dá uma resposta contundente.” Enfatizou.” “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Gabinete do Vereador Josmá Oliveira -Pl. Patos-PB, 28 de fevereiro de 2023. ILMO. SR(A). PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES. Eu, Josmá Oliveira, no uso de suas atribuições legais, venho através deste, solicitar que a carta da professora MELINA PEREIRA VICENTE DE SOUZA, seja lida na sessão de hoje, dia 28/02/2023, na íntegra. Termos em que pede deferimento. Josmá Oliveira da Nóbrega – Vereador.” “Carta ao Prefeito Nabor. Saudações a Vossa Excelência! Acompanhando as aposentadorias dos professores para a educação infantil podemos constatar que foram em torno de 26 com exonerações e uma vacância. Totalizando 29. Sabemos que uma creche de educação infantil envolve: berçário, maternal, pré I e pré II, sendo dois professores por sala e o intermediário. Sabemos que numa creche integral com oito salas de aula comporta-se trinta e dois professores da educação infantil e mais oito intermediários, totalizando quarenta professores. E que, após o concurso, foram inauguradas, reformadas e ampliadas mais seis creches. O prefeito interino Bonifácio Rocha convocou os sete aprovados e na gestão de Sales Junior convocou-se mais três classificados, totalizando dez. Portanto, com a inauguração, reformas e ampliação de mais seis novas creches: a Creche Antônia Gomes de Melo e Silva (Dona Nini), no Conjunto Geralda Medeiros; a Creche Proinfância Daniele Medeiros Monteiro, no Monte Castelo, e as reformas e ampliações das creches: Anaizinha, Igor Mota, Santina de Gelo e a Creche Capitão Manoel Gomes, conclui-se uma grande necessidade de mais professores para a educação infantil. Até porque, o ano passado, no site transparência da prefeitura existiam cerca de 159 professores contratados para a ed. Infantil; enquanto muitos deles tendo carga horária dobrada, em virtude da grande quantidade de vagas existentes. Entretanto, de acordo com os fatos narrados e a necessidade já esclarecida, viemos clamar-vos a urgência da convocação de mais vinte e nove professores da educação infantil classificados no último concurso de acordo com as vagas das aposentadorias, exonerações e novas creches. Até porque, se Vossa Excelência sentiu a necessidade de convocar a classificada Meryclis D’ Medeiros Batista, agente de fiscal de tributos de um concurso anterior ao nosso; quanto mais agora, diante de tantas vagas de aposentadorias de professores da educação infantil e tantas creches recém inauguradas. Informações temos que anterior ao início das aulas o credenciamento de professores contratados superlotou o auditório da secretaria de educação, que a fila dos profissionais era tão extensa que ia até a esquina do prédio vizinho e teve um dia que começou as 13h e foi até às 22h. Com a certeza de que toda situação possa ser resolvida o mais rápido possível, desde já, agradecemos a vossa atenção. E ficamos no aguardo. Professores da Educação Infantil classificados no último concurso representados por Melina Pereira Vicente de Souza.” Após a leitura das matérias, o 1º Secretário “Ad hoc” informou que as respostas aos Requerimentos dos Vereadores seriam encaminhadas aos seus respectivos e-mails. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Boa noite senhoras e senhores colegas vereadores, todos os presentes no nosso auditório, sejam bem-vindos. Hoje, pra mim, é um motivo de muita alegria pela passagem de mais um aniversário. Agradecer a Deus primeiramente, agradecer aos meus amigos, a minha família. Acho que toda Patos sabe dessa vitória que é pra mim, hoje. Esse dia de hoje é um dia marcante, o dia em que a felicidade toma de





conta do meu coração por mais uma passagem de mais um aniversário, exatamente meus quarenta anos de idade, completando hoje, depois de tantas lutas não é Fatinha. Depois de tantas lutas, como o pessoal de Patos pode acompanhar. Eu costumo dizer que quem Deus quer vivo não morre. Aqui estou eu, melhor eu contar minha história do que os outros contarem por mim. E fazendo o que gosto, trabalhando pelo povo. Agradecer aqui a presidente desta Casa, aos servidores, que colocaram uma grande homenagem a mim, sempre colocam pra todos os vereadores, uma frase muito bonita, sempre lutando em prol do mais necessitado, que é isso que eu faço por aquelas pessoas que pra muitos não tem vez, mas, pra mim, são as que mais significam Vereadora Fofa. Nesta noite, eu trago dois Requerimentos pra esta Casa. No primeiro Requerimento solicito a Secretaria de Educação, a Senhora Secretária Adriana Carneiro, atendendo pedido de moradores, mais especialmente de uma amiga residente no Bairro Santo Antônio, a senhora Elionara, solicitando da Secretaria de Educação a construção de uma creche aqui pra o Bairro Santo Antônio. Conversei com diversas mães, que têm filhos em idade escolar, que estão tendo dificuldades, Vereador Josmá, por esse bairro não ter uma creche. Elionara tem três filhos, posso divulgar aqui porque tenho a permissão da mesma, e seus filhos estão numa creche localizada no Bairro Jatobá. Ela precisa trabalhar porque é uma mãe guerreira, uma mãe igual a muitas mães aqui na nossa cidade que tem filhos, e ela está tendo esta dificuldade, todos os dias tem que sair do Bairro Santo Antônio e deixar os filhos no Jatobá, e não tem dinheiro pra pagar um táxi, infelizmente tem que ir a pé. Isso pra uma mãe de família é muito desgastante. De lá ela vai trabalhar no Bivar Olinto. A creche que tinha vaga era só essa do Jatobá. Aqui fica o meu apelo primeiramente ao senhor Prefeito, e, segundo, à Secretária, que eu tenho minhas divergências com ela, mas ela está fazendo um ótimo trabalho, pelo menos ao meu ver. E aqui fica o meu apelo que tenho certeza que a Prefeitura disponibiliza de recursos. Vou fazer igual o Vereador Josmá Oliveira diz: 'se o homem quer dinheiro, mande o Projeto pra cá que a gente aprova', não é Josmá. Mas que seja gastado na saúde, na educação da forma que é pra ser gastado, da forma correta. Então vamos construir. Eu espero que o Prefeito Nabor, ainda nessa gestão, nesse mandato, o qual eu faço parte exercendo como vereador, seja construído. Terreno a gente tem Vereadora Fofa, aqui no Bairro Santo Antônio, e a gente pode fazer a desapropriação, e ali construir uma creche. Até mesmo aqui na alça ficaria bacana. Senhor líder do governo Sales Júnior, eu tenho certeza que o senhor que vai levar essa demanda até à Secretaria, até o Prefeito pra que seja mais uma vitória, não só do Vereador Nandinho, mas desta Casa. E eu conto com isso. Outro Requerimento que traga nessa noite, é solicitando da Secretaria de Infraestrutura que faça a pavimentação em calçamento na Rua Assis Wanderley, no Bairro São Sebastião, que fica depois da Empresa GONTIJO já chegando nas Placas, que a situação dessa rua é precária. Quando chove eu vou dizer a vocês, é desgastante, pra passar lá só se for de camionete ou Toyota. Eu ia passando, e uma pessoa se encontrava com um animal lá, com sua carroça, e eu descí do carro, com os meninos que trabalham comigo, pra ajudar a desatolar. Mais aqui fica a minha solicitação, o meu Requerimento. Outra demanda que tenho, não fiz requerimento, mas faço diretamente esse apelo ao Senhor Secretário Leônidas, que a secretaria disponibilize Fisioterapeutas pra que possa atender pessoas com deficiências, como o meu amigo Valmir, que pegou uma bactéria e, hoje, ele se encontra paraplégico. Ele é atendido, Vereador Jamerson, naquele postinho de saúde que fica ao lado da casa de Vossa Excelência. Ele até parabenizou os profissionais daquela casa de saúde, que são muito eficientes, sempre tratam ele com o devido respeito, vão até a casa dele, se precisa tomar algum medicamento. Porém, Valmir está tendo, não só ele, essa dificuldade, senhor Sales Júnior, líder do governo, como outras pessoas também. E aqui fica o meu o apelo pra que o Secretário possa disponibilizar Fisioterapeutas pra que possa atender essas pessoas à domicílio." Em aparte, o **Vereador Sales Júnior** disse: "São justas todas as





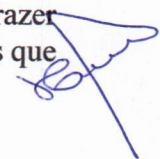
reivindicações que Vossa Excelência traz à tribuna. Eu não sei se o usuário, a pessoa que necessita desse atendimento, se já solicitou, porque o município dispõe de um programa chamado 'Melhor em Casa'. O Orador respondeu: "Por diversas vezes ele já solicitou". O Vereador **Sales Júnior** prosseguiu: "Então, eu vou levar para o Secretário a reivindicação de Vossa Excelência, porque vai uma equipe, inclusive com Fisioterapeuta, acompanhando, justamente pra fazer esses procedimentos domiciliar voltados pra essas pessoas que não têm condições de se deslocar ou que têm algum problema de mobilidade pra poder chegar até à Unidade de Saúde ou até outra Unidade que possa atendê-lo. Mas eu irei encaminhar sim, já amanhã, essa reivindicação de Vossa Excelência. Obrigado." Com a palavra o Orador disse: "Desde já agradeço. O meu amigo Valmir tem uma grande dificuldade, como eu falei, assim como muitos, de dois em dois meses ele sai daqui da nossa cidade e vai até o Hospital Sara, em Fortaleza. A gente sempre está fazendo levantamento de fundos pra que Valmir possa sair daqui, porque a situação dele é muito delicada. Ele é meu amigo, nada a ver com política, e eu posso dizer, ainda essa semana irei fazer a doação de uma nova cadeira de rodas pra ele, porque ele está necessitando, e ele fez esse pedido ao vereador. Eu irei Valmir, não como vereador, mas como seu amigo, com todo prazer, fazer a doação dessa cadeira de rodas a você. Senhora Presidente, essas são as minhas palavras. Boa noite a todos, e que Deus abençoe!" Atendendo Convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o Vereador **João Carlos Patrian Júnior**: "Boa noite a todos, boa noite a quem nos acompanha nas redes sociais, Instagram, pelo site da Câmara. Hoje vou dar início a minha fala, trazendo algumas reclamações dos moradores do Jardim Magnólia, bairro que está esquecido pelo Prefeito Nabor Wanderley. Tantos e tantos Requerimentos foram enviados pra o Secretário de Serviços Públicos, Josimar do Hospital, pra que o mesmo levasse pelo menos uma caçambinha de areia pra lá com a máquina. Nós temos aqui o vereador que protocolou vários Requerimentos nesta Casa, buscando melhorias para aquele bairro, o Vereador Emmano. Eu acho que se não estou errado uns seis ou sete requerimentos solicitando que fosse pelo menos feito a terraplanagem antes da chuva. O mesmo disse com essas palavras aqui, eu lembro o dia que ele disse: 'Faça antes que comece a chover, pra quando começar a chover vocês não falarem que por motivo da chuva não pode fazer nada por lá. Lá são crateras. Eles acham que os moradores de lá têm tratores, que conseguem passar naquelas crateras. Em frente à casa do vereador tem uma cratera gigantesca, eu não sei nem como ele está conseguindo estacionar o veículo dele dentro da garagem da casa dele. Nem esse direito ele está tendo. Então a gente tem que cobrar. O Vereador Josmá solicitou, o Vereador Jamerson, se eu não estou enganado, também já solicitou uma terraplanagem ali. Então nós estamos solicitando que o Secretário Josimar do Hospital veja com mais carinho esse Bairro do Jardim Magnólia, e a população tão sofrida de lá. Na entrada, na lateral do motel, tem uma passagem, que é quase uma passagem molhada, que é fácil de resolver com algumas manilhas." Em aparte, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: "Boa noite a todos. Eu cheguei atrasado, hoje eu ia me inscrever pra falar desse assunto. Infelizmente, não cheguei a tempo, mas faz quase dois anos que eu cobro melhoria para aquele bairro. Desde julho de dois mil e vinte um, antes do recesso parlamentar, eu estava cobrando nesta Casa que o Secretário Josimar fizesse uma benfeitoria naquele bairro, e o mesmo se prontificou que, no máximo, em quinze dias estava fazendo melhorias naquele bairro. Eu acho que esses quinze dias deve ser do ano bissexto, porque até agora o secretário não foi nem lá com o maquinário. E quando vai Vereador Josmá, só faz uma rua, a minha. Ou a máquina quebra pra fazer o restante, ou ele diz que tem que fazer outros serviços. E nós estamos nesse descaso no Bairro Jardim Magnólia. Na minha rua, Antônio Lira, não passam dois carros amo mesmo tempo naquela rua, tem que esperar um carro passar pra o outro passar, porque as crateras que existem ali são enormes. Eu acho que já está na hora do Prefeito tomar uma satisfação com esse secretário, porque até agora o mesmo não disse para que



veio. E não é só Bairro Jardim Magnólia, tive também problema com o mesmo lá no Novo Horizonte, onde eu requeri a ele pra passar o trator de esteira perto da linha, que tem mais ou menos uns cem metros, ele passou em mais ou menos uns vinte e cinco metros e foi embora, dizendo que voltava no outro dia, e até agora nada, e isso já faz mais de um mês. Então, o que é que esse secretário está fazendo nesta pasta? Até agora eu não entendi o motivo que o Prefeito tem segurado esse secretário, onde todos os vereadores desta Casa têm reclamações a fazer dele. Não é um cara que faz o serviço bem feito, sempre tem outras coisas, outras prioridades, que eu não sei se é dele ou alguém que manda ele sair dos serviços. Tem o Bairro dos Estados também que está abandonado. Então ou o Prefeito toma uma satisfação de dizer pra ele fazer um serviço bem feito, ou eu acho que ele tem que trocar, porque se não o nome que vai ser levado à ruína é do Prefeito, por ter um secretário que não está fazendo seus devidos afazeres. Então, ficam aqui as minhas palavras. Agradeço a oportunidade, Vereador, muito obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Parabéns por suas palavras. E eu acredito Vereador Emano, que não seja ninguém, seja a incompetência, porque o mesmo assume a pasta de secretário e a pasta de diretor da defesa civil da cidade de Patos. Pasta essa que está abandonada. Ir no outro dia, Vereador Jamerson, quando a rua seca, quando a lama vai embora, é muito bom, eu quero ver ir na hora. A rua está alagada, vamos buscar o maquinário e abrir uma passagem pra água. Esse é o papel do diretor da defesa civil, do responsável pela defesa civil, não é ir no outro dia tirar foto e dizer que está estudando, estudando. A população já vem de décadas, de dias, de meses, de anos esperando essa solução. A gente não está falando que a culpa é de hoje do Prefeito, somente dele; essa culpa vem sendo acumulada há tempo. Ele passou não resolveu, outros prefeitos passaram não resolveram, e ele está novamente no mandato e não resolveu ainda. É um fenômeno da natureza, mas a defesa civil é pra isso, pra está lá no ato, no momento, quando acontecer o secretário está por lá. Inclusive, fiz a indicação, em Requerimento, pra o Prefeito Nabor Wanderley indique um responsável pela defesa civil da cidade de Patos, que não seja o Secretário Josimar, que o mesmo não tem a competência de assumir a pasta e assumir a diretoria da defesa civil na cidade de Patos. Não sou vereador de base que está falando, eu sou um vereador de oposição, e o vereador de base acabou de dá o seu depoimento aqui, de falar que há décadas, há anos e há meses que a situação do bairro dele está da mesma forma, e ele já solicitou há meses que fosse resolvido, mas não conseguiu, não foi atendido. Então eu acredito que é uma falta de estrutura, de logística, por parte do secretário, é o que está fazendo com que o serviço dele não se destaque perante os outros secretários que tem na cidade de Patos. A gente vem nessa luta nessa peleja, indicando, e hoje nós vimos aqui, Vereador Josmá, um vereador da base indignado com o secretário, pedindo a cabeça dele, pedindo que o Prefeito Nabor mude o secretário. Então, não são só os vereadores da oposição que estão insatisfeitos com a não prestação de serviços do Secretário Josimar do Hospital, a base também está. E é importante isso chegue no ouvido do Prefeito Nabor Wanderley, e ele tome uma atitude. Em dois anos não produziu nada, está segurando o cara, e vamos pra o terceiro ano de mandato do Prefeito, e não consegue passar uma máquina. Hugo Motta mandou pra Patos duas caçambas, mandou o maquinário, e não é suficiente pra que seja feito? Maquinário tem, o que falta é somente uma estrutura logística. Vamos começar por bairros, vamos começar por Requerimentos, porque se alguém está mandando Requerimento é porque está lá. Coloque uma terceira pessoa pra fazer a visita, se o mesmo não tem tempo pra ir, e assim ele vai começando a organizar a sua pasta. Mas eu acredito que já passou o tempo, ele passou dois anos e não mostrou pra que veio como o Vereador Emano disse. E eu vou perguntar a Senhora Presidente Tide, só uma dúvida, a senhora oficializou o Secretário Elucinaldo?” A Senhora Presidente respondeu: “Sim, o convite foi entregue. Inclusive, nós temos o protocolo aqui na Câmara.” O Orador prosseguiu, dizendo: “Era só isso que eu queria saber. Mais uma falta

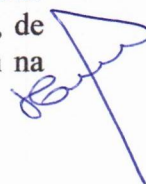


de respeito com a Câmara, ele tinha que vim aqui dá uma explicação. Nós estamos aqui aguardando a explicação do Superintendente Elucinaldo, pra que o mesmo venha e traga, porque ele é um servidor público, ele tem que prestar contas. Ele tem que trazer ao conhecimento da população o que é verdade e o que é mentira. Ninguém está falando de prestação de contas, aprovação de contas, a gente está falando de áudios que estão girando pela cidade de Patos. Hoje chegou outro áudio pra mim, direcionado ao Superintendente. Vou tocar o áudio aqui. E se isso não for suficiente para que ele venha na próxima sessão que for convocado, porque agora terá que ser convocado, aí a gente não sabe mais o que vai ser suficiente pra trazê-lo aqui ou pra que o Prefeito Nabor o afaste temporariamente, até que seja investigado essa situação que vem ocorrendo na STTRANS, através desses áudios. Não vou ser repetitivo, porque já falamos na outra sessão na situação do Marcelo, que até a FUNDAP foi extinta pra que não fossem feitas investigações. Mas a gente tem que usar a mesma moeda, do mesmo lado, não usar cara ou coroa, tem que ser coroa ou cara pra os dois, pra que seja feita justiça. É um áudio curtinho, mas é um áudio que compromete. A gente não tá dizendo que ele está fazendo, mas é um áudio comprometedor, Vereador Jamerson, que coloca em xeque se aconteceu ou não aconteceu. A gente não pode deixar que essa situação não seja investigada, a gente não pode passar o paninho no gelo pra enxugar. Enxugar gelo é a mesma coisa que fazer nada. Vou colocar aqui, são doze segundo de áudio. Existem outros áudios, vamos soltar os áudios mais esse daqui é um áudio que, mais uma vez, cita o nome do mesmo secretário, no caso Elucinaldo, que é o Superintendente da STTRANS. E a gente quer buscar através do mesmo, ninguém vai trazê-lo aqui pra acusá-lo, a gente o convidou, mas ele não aceitou o convite dos dezessete vereadores, e o mesmo desrespeitou esta Casa. E a gente vai colocar outro áudio aqui, pra ver se o mesmo vem para aqui explicar o que é que está acontecendo.” Em seguida, foi exibido o áudio referendando pelo orador: “Aí comecei fazer em certo ponto, ele chegou pra mim e disse: ‘ei, tu vais deixar o meu aí’. Eu disse: Elucinaldo, a questão de eu lhe dar alguma coisa, eu vou, agora eu não vou dá como você quer, em dez por cento do serviço que eu peguei”. O Orador deu continuidade à sua fala: “Esse áudio aqui é de um prestador de serviço que fez a ciclofaixa, onde o prestador de serviço comenta com uma terceira pessoa, e cita o nome do Superintendente Elucinaldo, que Elucinaldo havia dito perguntado se ia deixar o dele ou não. Assim está no áudio, nós estamos trazendo o áudio pra que o mesmo tenha a oportunidade de vim aonde eu estou hoje, e se defender. Então ele tem a oportunidade de vim a esta Casa pra que ele possa defender a sua honra, não é verdade vereador Josmá? Pra que o mesmo possa trazer explicação pra cidade de Patos. No segundo áudio, a mesma citação, dez por cento. O empresário disse que ia deixar a beirinha dele, mas não era aquele valor que o mesmo estava exigindo, porque era um valor que, somando, chegaria a um montante muito grande, e ele não estava tendo isso de lucro. Então não tem como ele pagar pra trabalhar. Inclusive, ele desistiu da prestação de serviços aqui na cidade de Patos, pegou a sua mala e foi embora. Então a gente pede carinhosamente pra que o secretário venha, pra que Elucinaldo compareça a esta Casa. Ele desrespeitou a todos que votaram no Requerimento, convidando o mesmo. E o áudio está aí, mais um áudio dentre dez que existem, onde citam também a questão do Prefeito Nabor Wanderley. O Prefeito está sabendo da situação, eu não sei porque o Prefeito não tomou uma decisão ainda, não tomou uma atitude igual foi tomada com Marcelo. Quem não deve não teme não é verdade Vereador Jamerson? Se você não teme, você vem aqui, explica. Convocamos Alexsandro, ele veio aqui, e ninguém o acusou, todo mundo respeitou o mesmo, disse o que era e o que não era, tirou a dúvida de todo mundo, e, assim, sanou, e continuamos a nossa vereança, ele continuou o trabalho dele, advogando pra o município como Procurador Municipal. E ele teve a coragem e a hombridade de vim até esta Casa, trazer explicações pra população, Vereadora. Então é isso que nós queremos, nós queremos que



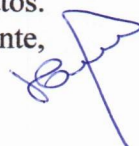


ele venha aqui e traga explicação desse ocorrido que vem citando o nome dele; áudios de empresários que dizem que o mesmo está cobrando dez por cento pra que possa trazer ou continuar algum serviço aqui dentro da cidade de Patos. Então nós aguardamos o Superintendente Elucinaldo. Eu acredito que ele foi mal direcionado em não aceitar o convite desta Casa. Mas eu sei que ele vai vim, nós acreditamos que ele venha prestar contas pra população. E é o que nós esperamos, os vereadores, e a população patoense, pra que o erário público, se caso tenha acontecido, ou caso não tenha acontecido, o mesmo traga provas e explique, e a gente tome uma atitude também, direcionada, caso seja alguma coisa que não venha beneficiar o mesmo, através da justiça contra esse empresário.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, saudar a todos os companheiros que estão no auditório, a imprensa, ao povo de Patos. Primeiro, dizer aqui que se eu fosse o Superintendente da STTRANS, estaria aqui pra fazer os esclarecimentos sem precisar de convite, de com vocação, porque de toda maneira é uma denúncia grave. A cobrança de propina, a cobrança de dez por cento, isso realmente mancha de toda maneira, a gestão municipal, especialmente a STTRANS. É importante que o Elucinaldo compareça na Câmara como compareceu o Procurador Jurídico do município e dê suas explicações. Aí não é uma questão jurídica, é uma questão política. E desmentir ou confirmar o que o acusador está falando nesse áudio, se é verídico ou se não é. Então, eu sinceramente, já teria vindo aqui antes de ser convidado, chamado ou convocado, e, assim, sucessivamente. E aí, gente, não tem defesa pra essas coisas se não acontecer dessa maneira, eu acho que tem que passar realmente tudo a limpo. Eu faltei à sessão da última quinta-feira, porque estava numa audiência, em João Pessoa, com a Presidente da CEHAP, Emília Correia Lima, e também os companheiros e companheiras do movimento comunitário, do movimento da moradia no Estado da Paraíba, a UAC - União de Associações Comunitárias de Patos, e Região, a UMAC - União Municipal das Associações Comunitárias rurais e urbanas aqui de Patos, a Federação Paraibana do Movimento Comunitário – FEPAMOC, e também os companheiros da CONAN - Federação Nacional de Associações de Moradores. Essa audiência nossa foi muito importante porque tivemos a participação dos companheiros de João Pessoa, dirigente, da FEPAMOC, e também de entidades que fazem a luta da moradia no dia a dia aqui no Estado da Paraíba. Uma discussão sobre a volta do Programa Minha Casa Minha Vida, que mudou completamente agora com o novo governo federal, com o Presidente Lula, e a gente precisa discutir essa questão da moradia em nosso país, em nosso estado e em nosso município, até porque Patos tem um déficit habitacional que chega a quinze mil moradias. E a reunião foi importante, primeiro pra discutir a entrega do Conjunto Habitacional São Judas Tadeu I e II, oitocentos e cinquenta e seis apartamentos. Inclusive, nós fizemos uma visita ao local, e praticamente está impossível a entrega deste conjunto no mês de abril. É praticamente impossível. Era pra ter sido entregue no mês de maio do ano passado, ele teve início no governo Dilma, mas com o golpe, em dois mil e dezesseis, assumiu o Temer, em seguida, assumiu Bolsonaro, e o conjunto ainda está nessa situação. Então eu acredito que somente nesse segundo semestre, lá pra o mês de julho, é que terá realmente condições de entrega dessas casas aos que realmente necessitam. E a grande questão aqui em Patos, e a preocupação, especialmente dos sem tetos dos sapateiros e também do serrote liso, é em relação de quem está na relação. E a nossa luta, enquanto vereador, é justamente pra evitar que aquelas pessoas que já têm sua casa, que não precisa de casa ou que pegaram casas em programas anteriores, e que venderam, não sejam contemplados, beneficiados nesse São Judas Tadeu I e II. Porque já existem muitos boatos de interferências de políticos, de vereador a deputado, e a gente tem que denunciar qualquer atitude de politicagem na





entrega dessas casas. E nós vamos fazer um levantamento dessas famílias dos sem tetos lá dos Sapateiros e também do Serrote Liso, pra saber se realmente estão no cadastro ou não, porque nem elas sabem se estão ou não neste cadastro. E pretendemos se possível, agora no mês de março, realizarmos um encontro da moradia aqui no nosso município. Então, basicamente, a audiência foi muito importante, e demonstra que os movimentos sociais, os movimentos de moradia e as entidades comunitárias têm que está à frente dessa luta pela entrega dessas casas, desses apartamentos, mas que sejam contempladas as pessoas que realmente precisam. Infelizmente, quando se entrega a casa e assina o documento é difícil retomarem, porque a lei não permite. Além disso, nós também discutimos sobre a entrega das escrituras; o Conjunto Nova Conquista tem mais de trinta anos, o Mutirão, e não foi entregue uma escritura ainda. Tem as escrituras para serem entregues do Conjunto Bivar Olinto, da Vila Teimosa, do Conjunto Manoel Nascimento, que foi uma ocupação da qual eu participei, ali por trás da antiga Escola Dom Fernandes, em mil novecentos e noventa e dois, que são noventa e cinco casas. Ali foi uma ocupação. E outras localidades onde as escrituras ainda não foram entregues, e nós também fizemos essa discussão com a Presidente da CEHAP, Emília Correia Lima. Quero aqui agradecer a Presidente da CEHAP e também aos companheiros da FEPAMOC, que construíram juntamente com nosso mandato, essa audiência em João Pessoa. Volto aqui à questão dos servidores públicos municipais, além de continuar com seus salários e gratificações congeladas, pelo segundo mês consecutivo os contracheques continuam vindo errados. A insalubridade não foi corrigida, a insalubridade, que deve ser de R\$ 260,00 (duzentos e sessenta reais), está sendo pago R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais). Os servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social, infelizmente, retiraram a gratificação integral dos orientadores sociais, e também não corrigiram o salário e a gratificação desses companheiros e companheiras, de R\$ 777,00 (setecentos setenta e sete reais) reduziram pra seiscentos e poucos reais. E nós participamos da audiência com o Prefeito Nabor, no último dia quinze de fevereiro, dia do meu aniversário, e o Secretário da Administração estava lá, o Secretário de Saúde, o Procurador Jurídico do Município, e ficou certo de corrigir esses contracheques. E, infelizmente, é o segundo mês consecutivo que esses salários vem errados. Agora só vem pra menor. E diz o seguinte: 'a gente vai corrigir no próximo mês, porque não pode fazer um contracheque extra, mas, no entanto, sessenta dias, será que não tem como resolver? O que é que está acontecendo com essa equipe que está organizando a folha de pagamento aqui da Prefeitura Municipal de Patos? Então, mais uma vez, a gente pede a regularização desses contracheques de todos os servidores e servidoras, que estão vindo errados, além do não pagamento de um terço de férias. Mais uma vez, os servidores não receberam um terço de férias, e nós estamos no mês de fevereiro. Trago aqui, também, a preocupação em relação a situação salarial dos Conselheiros Tutelares aqui do nosso município, o ano passado nós tivemos a participação dos companheiros e companheiras, utilizando os quinze minutos da tribuna livre, e até o momento nada foi resolvido; continuam recebendo um salário de fome continuam, sem condições de trabalho e muita exigência. Quem pensar que os Conselheiros Tutelares, Norte e Sul, trabalham pouco estão redondamente enganados; todos os companheiros e companheiras desenvolvem suas atividades, e pode ser manhã, tarde, noite, de madrugada, final de semana, feriado, esses companheiros devem estar no batente pra serem solicitados pelas autoridades pra deixar crianças, pra pegar crianças, pra ver realmente as situações desses desarranjos familiares que nós presenciamos no nosso município. Então é importante verificar imediatamente essa situação dos Conselheiros Tutelares aqui no nosso município, que é uma categoria pequena, e que merece o respeito e condições dignas não só de trabalho, mas também de salário. Mais uma vez, a gente presencia a depredação no prédio do antigo terminal rodoviário de Patos. Ainda tem gente que diz o seguinte: 'ah, é porque a Guarda Municipal é pequena'. Gente,





a Guarda Municipal aqui em Patos não trabalha em local fixo não. Ela fica rondando como a polícia militar, o que nós precisamos no antigo terminal rodoviário de Patos, não apenas lá, mas em outros locais, é justamente vigias, vigilantes, manhã, tarde, noite, final de semana, pra preservar o patrimônio público. E nós estamos com mais de cinco mil classificados, no último concursos público, aqui em Patos. Está precisando de vigia, de auxiliar de serviço, de professores, está precisando das mais diversas categorias aqui, e poderia muito bem chamar esse pessoal, os classificados no último concurso público. Está a companheira aqui, sempre aqui na Câmara, fazendo essa luta. É uma mulher corajosa, porque, às vezes, ela está sozinha aqui, mas vem, apelando. Há pouco, a gente viu aqui uma carta que foi lida. E eu pergunto: será que não está precisando desses servidores e servidoras aqui no município? Está, mas estão contratando, em detrimento da convocação dos aprovados e classificados do último com curso público. Ora, se tem contratado e comissionado é porque existem as vagas. Se existem as vagas, chamem esse pessoal, porque o município vai evitar mais despesas na realização de outro concurso público. Então a minha solidariedade a todos os companheiros e companheiras que se submeteram a esse concurso e que, infelizmente, até agora continuam nessa situação. Trago aqui também a minha preocupação sobre a defesa civil aqui em Patos, pelo amor de Nossa Senhora do Bom Parto, eu nunca vi tanta falta de planejamento como nós estamos aqui vendo no município. Que defesa civil é essa? Qual o planejamento que se tem? Qual a orientação que está sendo dada a população? Por exemplo, os desabrigados do Monte Castelo ao Alto da Tubiba, qual vai ser a ação da defesa civil ali? Em caso de desabrigados, vão pra onde, qual o local? Desabrigados da área da Liberdade e do Morro vão pra onde? Desabrigados da área do Belo Horizonte, do Canal do Frango, Juá Doce, Bela Vista, aquela região ali; desabrigados da área do São Sebastião, Vila Cavalcanti, Salgadinho, desabrigados do centro vão pra onde? Então é importante que se tenha um planejamento, e que seja divulgado. Mandar pra o Rivaldão não pode, porque o Rivaldão, desde dois mil e dezenove, que começou a reforma no governo de Sales Júnior, ele saiu, entrou Ivanês, está Nabor, e não termina aquela obra, que eu nunca vi um negócio rende mais do que aquilo. É como diz o ditado: 'rende mais do que briga de pobre'. Então, vejam bem, nós precisamos de um planejamento, porque a gente escuta as entrevistas, e não se diz coisa com coisa não: 'A gente está orientando o pessoal, tem que ter cuidado'. Sim, mas qual a atitude? Por exemplo, a situação do CAIC, lá no Morro, no Santa Clara, no Zé Mariz poderia ser um espaço de apoio pra esse pessoal. Aqui no Belo Horizonte nós temos a Escola Miguel Sátilo, depredada, abandonada, o matagal tomando de conta, tudo que não presta lá dentro, e aí a Prefeitura não poderia ver, dizem que pertence ao Governo do Estado? Então, eu acho que devemos que tratar dessas questões pra ser mais propositivos pra população, porque a gente ver que as coisas não estão claras, não estão conseguindo construir alternativas para o povo. E fica isso aí, uma grande chuva aqui em Patos, como tivemos em dois mil e nove, vai ser uma calamidade. Além disso, os riachos estão sendo tomados por construções irregulares, e não é tomada uma atitude aqui no nosso município." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite a todos! Senhora Presidente, saudar em nome da senhora os demais colegas pares vereadores. Saudar nosso amigo Elton, o empresário Elton Musk, o homem do 'Você na mídia'; abraçar a todos quanto possam nos ouvir. Naquele caso do afastamento do Prefeito Dinaldinho, aquele caso começou com um áudio de nove segundos, enviado pelo ex-vereador, ex-secretário de Serviços Públicos, Jardelson Pereira, que, inclusive, foi proibido de passar perto de Prefeitura, dizendo o seguinte 'Jamerson, que vai ganhar é uma empresa do Rio Grande do Norte, quando ela ganhar, a empresa ENERTEC, aí vai começar o serviço de iluminação pública'. Foi esse o áudio do ex-vereador, do ex-secretário Jardelson Pereira, respondendo a uma pergunta de Jamerson Ferreira ao Programa Cidade Debate, da Rádio



Itatiunga, sobre a iluminação pública. Só aquilo bastou para a abertura de um procedimento junto ao Ministério Público, que acabou com o afastamento de Dinaldinho, que até hoje, não tenho nada contra Dinaldinho. Até hoje nós tivemos um reconhecido áudio de um prestador de serviço da FUNDAP, dizendo que rachou, deu o dinheiro a Marcelo Lima. Agora nós temos o empresário dizendo, em mais de um áudio, que lhe cobraram dez por cento para o serviço. Espera aí, Ministério Público, o áudio de Dinaldinho serve, e esse não? Espere aí, deixa eu entender, Prefeito Nabor. Marcelo é inocente? Traz Marcelo de volta para a Cultura. Afastaram Marcelo indevidamente. E aqui está o primeiro que divulgou o áudio, o conteúdo não é parecido? Então, o que é que Elucinaldo tem que Marcelo não tem? Se ele tiver a verdade ao seu lado, o local de você desfazer as denúncias é esse aqui. Venha para cá e desmoralize o Vereador Josmá Oliveira, desmoralize o Vereador Patrian, desmoralize a denúncia e os questionamentos do Vereador Jamerson Ferreira. Estamos aqui a te esperar. 'Ah, teve contas aprovadas'. Sérgio Cabral no Rio de Janeiro também, Dinaldinho também teve contas aprovadas, não quer dizer nada. A peneira do Tribunal de Contas é grossa, você tem que roubar muito para ter contas reprovadas. O Tribunal de Contas da Paraíba não tem uma peneira fina, não. Roube muito que você ainda aprova sua conta, enfim. Outra coisa, findando esse assunto, esperar que ele possa aqui vir, mas eu estou achando muito estranho, inclusive é a pecha do governo. Falar em governo, obtive a informação que o Prefeito poderia convocar alguém do Partido dele, Republicanos, para assumir uma secretaria. Nabor, faça isso! Chame alguém do Republicanos para assumir uma secretaria. Eu queria dois meses Jozimar aqui com a gente, na Câmara, para ele ver o que a gente recebe, para ele estar cara a cara com o Vereador Emano. Faça isso, Prefeito, o senhor vai fazer um bem enorme ao seu governo e, sobretudo, a cidade de Patos. Traga Jozimar do Hospital para cá. Eu só queria dois meses dele aqui, inclusive eu iria sentar perto dele, para eu esfregar os requerimentos na cara dele, como estão esfregando as cobranças nas nossas caras. Para eu o chamar, quando terminar a sessão: vamos tomar um café na casa do Vereador Emano, e vá de chevette, não vá no seu carro, não. Vá de chevette. Faça isso, Nabor Wanderley, convoque alguém, a discricionariedade é do senhor, o Prefeito é o senhor, traga para esta Câmara Jozimar. Nós te aguardamos. Nós não, os pedidos do povo de Patos. O problema é porque ele já apregoa pelos quatro cantos de Patos, que ele já é candidato a vereador. Então ele não resolve as coisas dos Vereadores porque tem que ser através do pedido dele, aí fica difícil. Como Célio Leitão também é candidato a Vereador, mas também resolve as coisas da gente; a cada dois, um ele diz que foi ele. Se a gente pedir três, ele diz: 'não, fui eu', mas Célio, pelo menos, faz o meio de campo. O Problema de Jozimar é porque só faz se for através dele, pedido de vereador não serve porque ele é candidato a vereador. Aí não fica complicado, Prefeito, desse jeito? Fica complicado! Ainda falam em aprovação de governo. Realmente, quem quiser que se engane, saia à rua. Agradecer aqui a Professora Melina, parabenizar pela sua luta, professora. A senhora está de parabéns pela sua luta. Faço minhas as palavras de Zé, e conte conosco sempre, no que precisar. Só pegando um trecho aqui do José Gonçalves falou, a respeito da questão dos salários dos conselheiros tutelares, eu fui um dos primeiros a levantar essa temática aqui, ano passado, e vou aqui fazer um alerta: população de Patos, não vote no safado do vereador que quiser financiar campanha de conselheiro tutelar. Ele é um safado, ele é um corrupto. Já tem conselheiro tutelar apregoando nos bairros que vai ser apoiado por vereador A ou vereador B. Um vereador desse, que já quer comprar voto para eleição de conselheiro tutelar, ele já vai dizendo a safadeza que ele quer fazer. Ou atual Vereador, ou candidato a vereador, se ele bancar, se ele comprar voto para conselheiro tutelar, ele é um safado. Jamerson Ferreira que está dizendo isso, e eu assumo qualquer responsabilidade do que eu estou dizendo, é safado! Está querendo roubar, é safadeza! Vamos nós. Trouxe um requerimento hoje para a STTRANS, eu estou solicitando ao Superintendente Elucinaldo



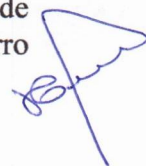
Laurindo, que instale, que faça aquisição de câmeras corporais nos agentes de trânsito, tipo aqueles policiais que existem em São Paulo, porque tem muita gente que diz que agente de trânsito, Vereador Sales, trata mal, trata aquilo. Eu nunca fui destrutado por um, também nunca presenciei, mas como defesa para o cidadão e defesa para o agente de trânsito, eu solicito.” Em aparte, o **Vereador David Maia** disse: “Boa noite a todos. Quero dizer que a minha emenda impositiva foi destinada, juntamente com a do Vereador Emano, para as câmeras dos agentes da STTRANS, para que fossem colocadas câmeras tanto nas viaturas como também no colete dos profissionais. Obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Então vamos arrochar o Prefeito para ele atender a emenda, que ele atende só uma meia dúzia aqui. Está vendo como a gente tem emendas importantes? Parabéns, Vereador Davis e parabéns, Vereador Emano! Agora, lamentavelmente, o Prefeito não atende, só atendeu de mais dúzia aqui, um ou outro ele atendeu. Inclusive, Senhora Presidente, vamos mudar o nome de emenda impositiva, vamos botar o nome emendas seletivas, porque ele seleciona as que quer pagar. A gente muda. Eu vou trazer um ofício, a senhora pode rasgar, fazer com ele o que quiser, agora eu vou trazer ‘emenda seletiva’, porque até hoje o Bairro do Jardim Queiroz tem uma praça que não tem um banco, não tem o banco. Eu vou pedir para o rapaz do açaí vir fazer a matéria lá, é bom que chama a atenção em rede nacional: ‘o rapaz do açaí e a praça’. Estou solicitando isso como segurança. Vamos nós para eu adiantar o último assunto que eu quero falar. A cidade de Patos encontra-se, nesse momento, sem um Secretário de Cultura, que também não está fazendo essa diferença todas no Governo, porque até agora nada para a cultura patoense. Eu já passei por aquela pasta, inclusive, quando o Prefeito Nabor Wanderley foi Prefeito, gestor no primeiro mandato. E aqui não me diminui reconhecer que foi um dos melhores mandatos que a cidade de Patos já teve, o primeiro mandato do Prefeito Nabor Wanderley. Eu fiz isso na rádio, por onde passei, e não vai ser aqui que vou desfazer os elogios que fiz ao Prefeito. Nabor Wanderley I foi excelente, Nabor Wanderley foi II foi mais ou menos, agora, Nabor Wanderley III não está nem perto nem do I e nem do II. Nós tínhamos uma feira de calçados aqui em Patos: ‘Patos expo moda’, que era uma feira que só quem está fazendo hoje é Cajazeiras e Princesa Isabel, no setor de empreendedorismo e do fomento à cadeia produtiva, que é o São João. O Prefeito Nabor Wanderley, eu era gerente de cultura, nós fizemos um grande festival de forró pé de serra. Não tem um forró pé de serra. Um violeiro, hoje, se ele for para a porta do Mercado cantar e segurar uma bacia de plástico, ele tem mais ajuda do que a Prefeitura Municipal de Patos. Nós temos várias obras que não tem um artista patoense. Eu solicitei, tem um ofício meu, quando na inauguração da UPA, banque, compre um quadro de um artista patoense, abra um edital. Eu olho aquele amontado de cerâmica na Feira da Troca, e eu vejo ali um painel bonito, como fizeram lá na FUNES. Eu olho para toda obra pública de Patos e vejo alguma coisa, alguma obra de um artista patoense, vislumbro alguma ação, alguma intervenção artística, e não tem. Eu vejo a banda de música se acabar. O Prefeito só olha para a banda de música quando é para botar uma fardinha para tocar no dia sete de setembro ou na festa da padroeira, o resto está a banda lá se acabando de gota, goteiras. Quando chover, quem quiser tomar banho de chuva não fique no meio da rua, não, vá para a sede da Filarmônica 26 de julho, da última vez que eu estive lá, eram os carrinhos nadando, os gabirus correndo, a coisa mais linda do mundo, o gato querendo pegar o gabiru e o cachorro querendo pegar os dois, na sede da Filarmônica 26 de julho, tamanho descaso. Eu olho para aquela Concha Acústica e não vejo um evento da Prefeitura, um, um evento da Prefeitura. A gente pode pegar a banda e colocar uma vez por mês, para ver a banda tocar na rua a gente já tem um calendário. A gente já tem aqui as pessoas fazendo food trucks, ali na Praça Getúlio Vargas, a gente não tem ninguém tocando voz e violão, mas tem um milhão de iluminação pública para o Natal. E não pode ter um milhão de iluminação pública para bancar a cultura também não? Não tem um excedente? Não



sobrou dinheiro? Por que é que na cultura, São João de Patos, esse ano de novo o Prefeito vai mandar para cá uma lapada de mais de dois milhões de reais, os artistas vão, os empresários vão, porque o São João de Patos dá dinheiro, é business, não é mais cultura. Não é o Prefeito quem escolhe as bandas, são os empresários, é a marca de cerveja, é negócio, sobra dinheiro. Sobra dinheiro para comprar empreendimento grande em Patos, com dinheiro do São João, para comprar prédio grande em Patos com dinheiro de São João. E vou antecipar, a empresa que vai ganhar a licitação ou é a mesma de Campina, ou é empresinha que tem CNPJ de um ano, porque ano passado foi do mesmo jeito, Colab Criative, não realizou uma festa de aniversário de menino, não contratou nem Palhaço Ronaldo para nada, mas fez no São João de Patos. O capital da empresa não dá para comprar uma zabumba, mas foi a empresa que recebeu de Patos uma lapada de dois milhões de reais. Então é uma crítica construtiva, se o Prefeito quiser, eu sento com ele e mostro, como já mandei através de ofícios, vários eventos que são possíveis de se fazer, bancados por se fazer através do setor cultural de Patos, que está enterrado. Para terminar de esculhambar, nem um secretário nós temos; temos Pedro Leitão que só faz, com aquele amor de pessoa, 'meu irmãozinho'. O mundo se acabando e Pedro Leitão: 'meu irmãozinho, nós vamos resolver'. O mundo pode se acabar, se mandar Pedro Leitão para a Ucrânia: 'calma, Putin, senta aqui', é aquela mesma paciência, de tão boa pessoa que Pedrinho Leitão, do meu coração, é. Tão bom que não presta para assumir certas coisas, inclusive a interinidade da Cultura. Então solicito ao Prefeito Nabor Wanderley essa questão da cultura. Por fim, nas explicações pessoais, eu falo a questão da segurança no jogo do Nacional. Se o Coronel Esaú, Comandante do Terceiro Batalhão, não tomar conta, vão vir querer esculhambar a cidade de Patos, no jogo do Botafogo. Não são torcidas, não, são quadrilhas organizadas, que se organizam na capital paraibana, para poder tumultuar o jogo aqui na cidade de Patos. Muito obrigado. Patos pode mais." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: "Boa noite a todos e a todas. Boa noite a nossa imprensa, boa noite ao nosso auditório em nome do nosso amigo Toinho. Seja bem-vindo, Toinho, a nossa Casa. Primeira vez que eu lhe vejo no auditório, é um grande prazer receber pessoas como você aqui nesta Casa. E em nome da Diretora Tide Eduardo, cumprimentar os demais colegas vereadores. Trago sete Requerimentos para esta Casa hoje à noite. Um é pedindo ao Prefeito Nabor Wanderley que possa pavimentar em paralelepípedos, a Rua Antônio Leite no Bairro do São Sebastião, e o outro de grande importância apresentar esse requerimento hoje a noite nesta Casa, para o nosso amigo, um cara que eu destaco muito na gestão do Prefeito Nabor Wanderley, o nosso amigo Célio Leitão. Falava hoje com ele essa citação que o nosso Vereador Jamerson colocou aí, ele disse que era só conversa fiada, ele não vai ser candidato a vereador de maneira alguma. Mas nem por isso eu ia deixar de apresentar esse voto de aplauso tão importante para um servidor tão dedicado como nosso amigo Célio Leitão, não só para o Vereador Décio Motos, mas para todos os cidadãos e cidadãs da cidade de Patos, e os demais vereadores, porque acredito que todos os seus pedidos foram bem recebidos pelo nosso amigo Célio Leitão. Então é mais que merecido esse voto de aplauso para o nosso amigo Célio Leitão. Uma coisa que o ser humano pode ter na vida, só é gratidão. Essa eu tenho, por mais que ele seja um funcionário da gestão, nós trabalhamos em conjunto para atender todos os cidadãos e cidadãs da cidade de Patos. O outro é solicitar da Empresa ENERGISA que solucione o problema a cerca de um poste, com muito perigo de queda, pois o poste está muito danificado, lá na Rua Pedro Moura, próximo ao nosso amigo Major Braz, naquela localidade da Vila Cavalcanti. O outro é ao Secretário de Infraestrutura, o nosso amigo Júnior Bomfim, reparo de vários buracos na Rua Enaldo Torres Fernandes, Bairro Belo Horizonte. O Outro é da competência do nosso amigo Júnior Bomfim e do Secretário Jozimar, de Serviços Públicos, a terraplanagem na Rua Antônio Torres, próximo ao curral do nosso amigo Neto da caçamba, no Bairro do

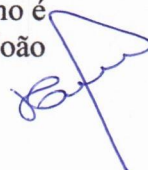


Monte Castelo. O outro Requerimento é ao Secretário de Serviços Públicos, o reparo de lâmpadas de postes na Rua Aluísio de Queiroz, próximo ao Batalhão de Polícia Militar da cidade de Patos, onde passei ontem à noite e tinham mais de seis postes apagados, devido a uma troca de postes que a ENERGISA faz, e é da competência dela colocar as lâmpadas novamente, mas deixa para a Prefeitura colocar, que é um grande erro que essa empresa da nossa cidade só trabalha dando prejuízo a Prefeitura da nossa cidade de Patos. O outro também é solicitando da infraestrutura o reparo de vários buracos existentes na Rua Aluísio de Queiroz, Bairro do Novo Horizonte, próximo a minha casa e do Vereador David Maia, ali não dá mais jeito, já fizemos tanto tapa-buraco ali. Depois que estamos aqui, já foram feitos mais de dez consertos, com quinze dias está a buraqueira novamente. Não sei se é culpa da empresa ou se a buraqueira, que agora só dá jeito quando o Prefeito fizer uma pavimentação de asfalto ali, pegando do antigo Posto Carreteiro até o Angelita. Mas enquanto o Prefeito arruma a verba, nós vamos pedindo o tapa-buracos e vamos trabalhando para o nosso Bairro Novo Horizonte. E demais, aqui citar um registro meu dessa semana no DETRAN aqui na cidade de Patos. Sei que já tem muitas reclamações, Vereador Jamerson, daquele DETRAN, não dos funcionários, mas sim de uma diretora da qual eu não sei qual foi o político que colocou aquela diretora ali para dirigir um órgão tão importante daquele, na nossa cidade de Patos, Vereador Josmá. Várias pessoas já me reclamaram. Às vezes podem dizer: 'não, o vereador é proprietário de moto, corretor de moto, não é à toa que o nome dele de campanha foi Décio Motos', mas não é por causa disso não, Vereador David, várias pessoas. Aquela mulher entrou ali no DETRAN, para ir para a sala dela o povo tem até medo, Vereadora Nadir, com tanta arrogância daquela Danúsia, e prepotência dela com os usuários da nossa cidade. E não só da nossa cidade, da nossa Paraíba, porque as cidades vizinhas procuram muito aquele órgão. Então naquele órgão ali o povo tem até medo de entrar. Agora, sabendo ela que ninguém recebe um documento se faltar um centavo se quer numa guia daquelas, Vereador Josmá. Ninguém ali está pedindo favor a senhora, não, Diretora. Está bom de a senhora tratar o nosso povo melhor, o povo não tem obrigação de estar ali dentro pagando imposto e sendo maltratado por você, não. Não resolve nenhum problema. Tem um colega meu que está com a moto presa há quatro meses, ela não deu uma ligação se quer para o delegado da polícia da corregedoria do nosso Estado. Um colega meu deu uma ligação só, pegou com outro agiota que vinha sofrendo desse mesmo problema há seis meses, a moto dele presa lá, tudo pago no DETRAN, porque já tinha tirado do pátio, porque lá já tem mais de cem mil motos presas, porque ela não se interessa de arrecadar dinheiro para o estado, essa é a verdade. E o cara pegou o número e ligou, na primeira vez, Vereador Jamerson, que ligou para o delegado, o cara atendeu. Um cara super competente, um cara muito humilde: 'nós estamos aqui para resolver o problema de vocês mesmos', deu o WhatsApp dele. 'Mande a placa da moto', ele mandou, constatou que a moto tinha sido lavrado o recibo, que o outro proprietário tinha lavrado, estava preenchido no nome do rapaz, que está andando a pé. O cara foi lá em João Pessoa, deu o endereço, chegou lá, o cara foi super bem recebido lá. E se chega num órgão desse aí do DETRAN, a mulher super mal educada, não dá uma ligação. Como é que coloca um diretor num canto, Josmá, que está ali sentado numa cadeira e não resolve. E ela está ali para resolver o que ali? Uma daquela é para trabalhar isolada, não é para trabalhar atendendo ninguém, não. Nós temos falando de seres humanos aqui, Vereador Nandinho." Em aparte, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "Primeiramente eu quero parabenizar o senhor sobre esse assunto que o senhor traz a esta Casa esta noite. E Vereador Décio, alguns dias atrás uma pessoa precisou de minha ajuda, o senhor sabe que eu entendo muito, igual ao senhor, desse assunto, a pessoa teve o seu carro apreendido, porém o carro no nome do marido dela, e o marido faleceu há dois meses atrás, ela legalizou o carro, tinha exatamente quase cinco mil reais de documentos, legalizou o carro, e ela não permitiu a liberação do carro. O mesmo carro





continua apreendido, ela disse que só libera o carro após a justiça fazer o inventário. Não cabe a ela decidir isso. Quer dizer, é uma péssima administradora, ela não entende de nada de veículos, Senhora Presidente. Muito obrigado, Vereador Décio.” Com a palavra, o Orador disse: “Obrigado digo eu, Vereador Nandinho, fique à vontade sempre que precisar e eu esteja nesta Tribuna.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Primeiro, dizer ao Prefeito Nabor Wanderley que mantenha Décio até o final, na base, porque uma semana de Décio na oposição a coisa pegava fogo. Ele não queira, não. Ele não queira, Vereador. Parabenizar Vossa Excelência por mais uma preocupação importante. Na sessão passada o senhor falou a respeito da questão dos cemitérios, reverberou muito na cidade. Por hora, falando a respeito da questão da direção da CIDETRAM aqui na cidade de Patos. Diretora que quer ser tão certa, mas já começou respondendo processo por acúmulo de cargos, então ela já começou processada. Foi uma das primeiras informações que eu tive a respeito dessa senhora, que também, diariamente, na emissora onde apresento o programa diurno de rádio, recebo reclamações dela, reclamações da sua falta de empatia. Então as pessoas, os agentes políticos que são ligados a nossa representante aqui, Deputada Francisca Mota, se ela vier andar nas ruas novamente, se Francisca Mota vier a ter contato com o povo novamente, que faz tempo que ela teve, é só cobrar, que Francisca que não é de comungar. Eu conheço Francisca Motta de uma relação próxima, de mais de vinte anos, ela ao comunga com esse tipo de coisa. Isso ninguém fala dela na minha frente, porque eu não deixo, ela não comunga com falta de tratamento positivo as pessoas. Então você, patoense, que está ouvindo agora, peça para a Deputada Francisca Motta, ela é quem tem a moral. Peça para o Deputado Hugo Mota, peça para o Prefeito Nabor Wanderley. Se eles três não tiverem moral de trocar essa diretora, é porque a mulher tem o santo forte, e a próxima governadora da Paraíba vai ser ela.” O Orador retornou ao seu pronunciamento, dizendo: “É verdade, Vereador. Outra coisa, saber se existe essa lei, de quem está por dentro mais do que minha pessoa, se um veículo está preso no DETRAN, do jeito que essa moto está lá, e o menino gastou quase seis mil reais para emplacar ela, não deve um centavo ao DETRAN, não foi roubada, ao foi nada, aí por que o recibo está lá preso? O menino fica prejudicado, andando a pé, e a moto presa, que só sai quando colocar a placa dela. Perdoem-me a expressão os demais que nos escutam, mas, para mim, um dos órgãos mais sérios do nosso país é a Polícia Rodoviária Federal. Vai um transporte preso ali, Vereador Josmá e demais vereadores, lá, Sales Júnior, sua moto, seu carro estão presos, ou meu, ‘está faltando o que? Tem multa? Está atrasado?’ Está, foi preso porque tem multa e está atrasado, você vai lá, e hoje paga de casa, graças a Deus. Antigamente você passava o dia todinho no Banco do Brasil para pagar, hoje você paga de casa, que o nosso ex-Presidente Bolsonaro colocou essa lei para todos os bancos pagarem a sua tarifa normalmente, não só a Paraíba, mas em todo país. Então está pago, vai ao DETRAN, tal, fica preso lá. O cara não tem habilitação? Solte a moto do cara. Vá um cara habilitado pegar a moto com ele, lógico que não pode soltar desabilitado, nunca soltou. A Polícia Rodoviária Federal faz assim, Vereador Nandinho, você coloca sua moto, leva o Vereador Jamerson, pega lá, está pago, não deve um centavo, a moto não fica presa. Se for presa lá na frente, de novo, o policial multa de novo, porque ele está certo, lei tem que ser cumprida. Mas não prejudicar uma pessoa, se sua moto já está presa, só tirar no nome de Joaquim, Zezinho ou Manoel, só ele quem tira. Acho que só tem isso na Paraíba. Deputado Hugo Mota, lute por nosso povo paraibano. Nossa Deputada Francisca Motta, nosso Prefeito Nabor Wanderley, lutem mais por nosso povo, peçam lá, vão ao governador, se o secretário não resolve, para revogar essa lei. Isso é um absurdo! O DETRAN de Patos está com mais de sessenta mil motos presas no pátio, por causa da incompetência de uma diretora que não manda para lá. Isso é uma injustiça muito grande para a nossa cidade e para a nossa Paraíba. Como é que o governo vai arrecadar dinheiro aqui com uma diretora dessas? Cajazeiras, João





Azevedo ganhou agora as eleições com dezoito mil votos, Patos ganhou com seis mil, por quê? Incompetência de trabalhador, de secretário, de diretor, que está ali recebendo aquele salário indevidamente, que não sabe trabalhar. Obrigado a todos e uma boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente, demais colegas. Boa noite a todos que se fazem presentes em nosso auditório, a toda imprensa falada, escrita, digital. E agradecer sempre ao povo de Patos por esse privilégio de sempre brigar, brigar mesmo, literalmente, pelo povo do nosso município. Eu apresento várias demandas aqui, senhores. Para dar início, hoje, logo cedo, no Mercado Público, onde eu estava fiscalizando a manutenção de umas galerias, Vereador Jamerson, e um senhor me procurou para relatar a dificuldade do Bairro Novo Horizonte, em relação da instalação do acesso a água e a energia. Como as concessionárias estão maltratando essas pessoas que precisam dessas coisas básicas, da água e da energia, para viverem. A dificuldade que essas empresas têm de prestarem esses serviços, um serviço essencial, arrodando as pessoas de burocracia, de dificuldade. Essa máquina pública toda dificultosa que não anda, e as pessoas sendo prejudicadas por isso. Isso é inaceitável. A gente vai ter que acionar o Ministério Público, de novo, cobrando isso. Eu peço favo aqui ao meu colega Patrian, Vereador Patrian, por gentileza, pegue esse baner que está aí atrás, ao lado de Jackson aí, por favor. Agradecer a presença da professora Melina, que se faz presente. Parabéns, professora, pela sua luta, conte comigo para a gente dar vez e voz a sua pauta, que é legítima. Eu não sei que dificuldade é essa do Prefeito para convocar os classificados do último concurso. Nós temos vagas sim, aqui, de professores da educação básica do município, sobrando. Por que é que não chama os classificados? Dá para chamar, Prefeito. Isso é falta de respeito com os professores da educação básica. Dá para chamar sim. Se cortar as gratificações ilegais, que nós estamos investigando junto com o Ministério Público e o TCE, o valor dessas gratificações ilegais que é pago aqui, dá para pagar e ainda sobra dinheiro, se convocar os classificados no último concurso da educação básica. Mas não chama porque não quer. Mas isso é importante, as pessoas de Patos verem como é que o Prefeito trata os professores da educação básica classificados no último concurso, porque isso é uma vergonha. Uma vergonha! A gente faz aqui essa cobrança. Fica aqui o registro. Eu fui procurado também, faço aqui a fala direcionada ao meu colega Secretário Leônidas, que eu tenho o maior respeito por ele, como eu tenho por todos os secretários, e eu nunca denuncie nada de nenhum secretário aqui, antes de ir lá falar com ele: secretário, isso aqui está errado assim, assim e assim, tome providência, se não, eu vou denunciar o senhor. Eu não quero acreditar, eu espero que isso aqui seja mentira, mas eu tenho que tornar público. Fui procurado por servidores que trabalham Vereador Nandinho, lá no Laboratório Municipal: ‘Vereador, pelo amor de Deus, o Secretário Leônidas descontou o salário do nosso dia de quarta-feira de cinzas’. Eu não quero acreditar nisso aqui, porque nem funcionou lá, Vereador Nandinho. Eu não quero acreditar que o Secretário de Saúde cortou o ponto e o salário dos servidores que não foram trabalhar, que não tinha nem expediente, na quarta-feira de cinzas, minha gente. Pelo amor de Deus, Secretário! Eu espero que isso aqui seja mentira, eu espero que o Secretário corrija isso, amanhã logo cedo, diga: ‘não, pelo amor de Deus, isso está errado, vereador, eu já resolvi’, porque isso é inaceitável a forma como os servidores são tratados aqui na cidade de Patos. Isso é uma vergonha, gente! Já não basta aí os contratados, coitados, alguns pedindo cesta básica, para ter o que comer, porque já faz dois meses que não recebem o salário. E o dinheiro está indo para onde? Está indo para o bolso de alguém. Isso é uma vergonha. Ainda continuando do Laboratório Municipal, eu tenho recebido denúncias de usuários que estão indo lá, Vereadora Fofa, fazer certos exames, e quando chega lá: ‘ei, não está fazendo esse exame, não, senhora, porque estão faltando alguns insumos, alguns reagentes, alguns produtos para fazer aqueles exames’. A gente traz aqui



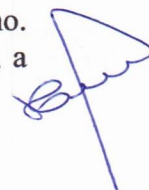
essa cobrança ao Secretário Leônidas, que eu tenho certeza que o Secretário Leônidas, como é competente, vai resolver amanhã. Tenho certeza disso. Espero que isso aqui não seja verdade, porque isso aqui, minha gente, é uma vergonha. É uma vergonha! Coitados dos servidores de Patos, estão comendo a massa que o diabo amassou, é uma vergonha. É vergonhoso isso aqui! Trago aqui essa demanda dos servidores. Eu trago também, eu estava vendo aqui a fala do meu colega Patrian, do colega Jamerson e dos demais colegas, em relação ao bairro Jardim Magnólia. Eu tenho recebido várias reclamações dali. O Vereador Emmano já havia cobrado aqui, através de Requerimento, e não é feito nada de melhoria no bairro. E quando vão passar a máquina, como muito bem meus colegas colocaram aqui, eles fazem questão de passar só na rua do Vereador Emmano, que é para queimar o vereador. É vergonhoso, gente, isso. E pessoas me dizem: 'Josmá, tem um vereador do bairro'. Eu digo: eu sei, eu conheço, eu vejo Emmano cobrando na Câmara. Eu o vejo cobrando aqui, mas o Secretário não vai, porque o secretário foi candidato, talvez queira ser candidato de novo, aí não quer dar crédito a ninguém. Por isso que não é bom esse negócio de quem é candidato ser secretário. Eu não aprovo isso, mas quem quiser ser, seja. Fica aqui a cobrança. Do mesmo jeito que é o Jardim Magnólia são os bairros adjacentes, Jardim Colonial, do mesmo jeito. O caba vai passando lá, meu amigo, se prepare para a cada seis meses você trocar a suspensão do carro, isso se não cortar os pneus. É uma vergonha isso. Fica aqui a demanda. Senhores, eu tenho sempre dito eu a oposição nesta Casa é uma oposição altamente responsável. Como eu falei aqui, eu sempre venho para cá e digo: Prefeito Nabor, tome cuidado nisso a oposição está dizendo isso ao senhor. Sempre procurando os Secretários: Secretário, isso tá errado, resolva, Secretário, para eu não ter que estar denunciando o senhor, para depois não criar um clima chato. Mas não escutam, não, entra num ouvido e sai pelo outro, não tem humildade essas pessoas. Estava vendo aqui as colocações do meu colega Patrian. Repito, por motivo de ética, eu não posso estar comentando áudios aqui, nem tocando áudios, porque se eu fosse tocar áudio aqui, ia ser uma rajada de áudios. Vazaram isso aí, como vazaram outras coisas da gente, como nós estamos investigando, de outros secretários também já vazaram aí. A gente está tentando apurar o que é que está acontecendo, que está vazando um monte de coisa. Isso, de certa forma, prejudica as investigações, mas essas informações são de interesse público, o povo de Patos precisa saber o que é que está acontecendo aqui, dessa sujeira que é varrida para debaixo do tapete, porque isso que está acontecendo, Vereador Patrian. Eu vou até pedir para ir ao banheiro, pegar um pano e um rodo, porque daqui a pouco vai acontecer umas passadas de pano aqui: 'não, não é bem assim, não é bem assado'. Querer passar pano nessas coisas erradas, porque isso é péssimo para a imagem da Câmara. É péssimo! 'Vereador Josmá, o que é que vocês estão fazendo em relação a esses negócios aí da STTRANS?'. Aí eu vou responder o que para o povo? Não, foi um Requerimento lá para a Câmara convidando o Secretário, e o Secretário diz que não vai. E a Câmara vai fazer o que, vai ficar passando o pano? Vai ser a Câmara Municipal do 'passa pano' de Patos? Não vai puxar rédea e fazer sua função? Ou nós vamos virar motivo de chacota? Tem que decidir aqui o que é que vai ser, porque eu não fui eleito para ser chacoteado, eu fui eleito para fazer a minha função. E olhe que todos nós aqui da oposição, procuramos o Prefeito, Vereador Décio, para cobrar. Como eu disse aqui, estamos avisando aqui toda vez: 'Prefeito, se ligue em secretário tal, se ligue nisso, se ligue naquilo, sempre puxar a cama de gato'. Uma oposição dessas, que constrói junto com o Prefeito, sendo o seu controle de qualidade, mas não é ouvida, não é levada a sério, não tem diálogo. Tem briga, tem ataques contra a oposição da casa; oposição essa que contribui com a qualidade da gestão, que é boa para a gestão, fazendo os alertas aqui. É porque tem secretário aqui que tem superpoderes. Então eu vou apresentar um Requerimento que volte Marcelo Lima para cultura. E detalhes viu senhores, Marcelo Lima nunca saiu da Cultura, é ele que organiza as reuniões lá, eu tenho fotos e vídeos de



tudo. É uma esculhambação da cidade de Patos. E para concluir, eu estava vendo aqui o grupo dos vereadores, que é um grupo informal, o nosso colega Patrian mandaram pra ele um áudio, um cidadão, que, inclusive, um monte de cidadão está me reclamando nas redes sociais. Eu vou tocar esse áudio aqui. O vereador Patrian jogou esse áudio aqui, eu vou saber direitinho sobre a procedência disso, quem é esse secretário, aí eu vou tocar aqui rapidinho.” Exposição do referido áudio: ‘Ele corre de um lado pro outro, ele limpa aqui agora a sua rua, daqui a uma hora, cinco horas, três horas vai estar perto está do mesmo jeito, ou pior. A população de Patos não ajuda, povo, população safada.’” Aí eu pergunto Presidente, secretário que recebe dinheiro público, servidor, ele pode estar chamando o povo de Patos de povo safado? Isso não é descente, pessoal. Eu vou me informar ainda, Vereador Jamerson, saber aqui direitinho. Está rodando aqui. Olhe isso não é postura de servidor, de quem ocupa um cargo comissionado, qualquer coisa. Recebi já três reclamações, isso não é não é legal. Acho que a função e a obrigação do secretário é atender os problemas da sociedade, sabe vereador Décio, eu acho que problema e a função do secretário é essa. Eu queria muito que nós tivéssemos aqui no nosso município, e olhe que eu sou da oposição, mas todos vocês concordam, que tivesse uns secretários como Célio Leitão, Vereador Jamerson, que a gente encaminha pra ele, Vereador Zé Gonçalves, a demanda do povo. Não é demanda de vereador não, é do povo, o povo vai atrás do vereador para resolver problema. Célio Leitão atende, é competente, mesmo sem ter muita estrutura, como têm outros aqui no município que trabalham direitinho. A gente não pode ser irresponsáveis ao ponto de chegar aqui e dizer que são todos ruins, não é isso. A oposição daqui é séria. Eu acho que desonrado e bagunçado é quem contradiz a oposição desta Casa, porque se eu fosse prefeito eu queria uma oposição dessas, para estar me fiscalizando e me orientando, cobrando dos secretários para trabalhar direitinho; alertando o prefeito, alertando os secretários. Quem que não quer uma oposição dessas, Vereador Décio. Eu não queria um vereador da oposição como Vereador Décio, que quando ele vem aqui bota torar. Venha pra nós Décio, venha pra oposição, pra gente aumentar a pancada da oposição aqui. Será muito bem vindo a oposição. Uma oposição séria pessoal, toda vez que vem matéria pra Casa pra liberar dinheiro, a oposição vota a favor. Diga que é mentira minha. Não faz nenhuma objeção aqui, Vereador Décio. Agora nós não podemos abrir mão da nossa função, que é fiscalizar, cobrar e denunciar. Ficam aqui as demandas, alguns temas que eu esqueci de falar, eu irei pontuar aqui na Explicação Pessoal. Parabéns professora Melina, conte comigo, a gente vai sempre divulgar todas as demandas dos nossos munícipes. Muito obrigado. Um boa noite a todos! Deus pátria e família” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**. “Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo, cumprimento os demais vereadores em nome de Vossa Excelência. Cumprimento a imprensa, serventuários desta Casa, público aqui presente, Toinho aqui conosco, Elton, Roberta, demais aqui conosco, meus senhores e minhas senhoras. Senhora Presidente, nós apresentamos na noite de hoje alguns Requerimentos, onde encaminhamos aqui algumas reivindicações. Destacar aqui alguns Requerimentos voltado para a instalação de bicicletários em algumas repartições do nosso município, inclusive, aqui também no Poder Legislativo. Nós temos observados que têm pessoas que vêm para a Câmara Municipal de bicicleta, tanto durante o dia, quanto também a noite, e é importante ter um espaço como esse, um local reservado, seguro, e também contribui com a mobilidade do nosso município. Encaminhamos também para a Secretária Adriana. Nós apresentamos também, e aqui nós estamos renovando o nosso Requerimento, solicitando da Secretária Adriana Carneiro, a construção ou a implantação de uma cobertura lá no CIEP V, lá na Escola Maria Eudócia, no Bairro do São Sebastião. É um Requerimento que nós apresentamos o ano passado, e estamos renovando, pedindo pra que possa ser atendido. E também estamos solicitando aqui, por meio de um outro Requerimento, a instalação de

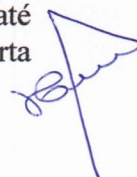


lombadas, quebra-molas, que é uma reivindicação também da população, na Rua José Bonifácio, do Bairro Geraldo Carvalho, no nosso município. São esses Requerimentos que nós apresentamos na noite de hoje, e esperamos ser atendidos. Falar também, Senhora Presidente, a respeito de algumas reivindicações que aqui foram encaminhadas. Inclusive, falava com o Secretário de Saúde, Vereador David, enquanto Nandinho fazia aqui o seu encaminhamento, de uma pessoa que se encontra paraplégica, e que precisava de um atendimento domiciliar. Sabemos que tem um programa no município, que o melhor em casa, e nós encaminhamos já para o Secretário, e já conversei com Nandinho, ele pediu as informações do paciente pra que possa fazer esse encaminhamento pra que o procedimento possa acontecer através de programas que existem na Secretaria Municipal de Saúde, que tanto tem o melhor em casa, como tem também o programa do NASF, que faz esse atendimento através de profissionais da fisioterapia aqui no nosso município. É uma demanda, é uma reivindicação justa, plausível, que estaremos amanhã despachando pessoalmente com o Secretário. Falar aqui também, Vereador Jamerson, acho que Vossa Excelência se lembra, o ano passado nós apresentamos aqui um Requerimento, inclusive Vossa Excelência até pediu para subscrever, quando nós pedimos à Prefeitura Municipal de Patos, que pudesse fazer o pedido de cessão do uso daquela Estação Ferroviária, daquela estrutura. Então eu estava ontem com o Prefeito, estive hoje com o Procurador, conversando, e aconteceu a reunião, essa semana, e já foi disponibilizado para o município de Patos a cessão do uso de bem público por parte da Estação Ferroviária. E ali, o município de Patos estará implementando algo que possa atender, um museu, algo voltado pra cultura, uma biblioteca, não sei o que será ainda. O Prefeito irá juntamente com sua equipe de governo, definir o que ali será. Mas eu acredito que é um local estratégico por ser bem localizado, no centro da cidade, e que será agora de utilidade para o coletivo, para os nossos munícipes. Falar também aqui, que eu já ia esquecendo, a respeito de um outro Requerimento, apresentamos também o ano passado, estamos renovando. Estivemos no ano passado, em uma reunião com o Prefeito Nabor e a Vice-Governadora, esse ano estive em João Pessoa, reunido no gabinete do Vice-Governador, o Lucas Ribeiro, e o encaminhamento está sendo feito para o governador, que já sinalizou positivamente, já existe em Campina Grande, já existe em João Pessoa, que é um centro de atendimento aos autistas. É um espaço bem mais amplo, com diversos profissionais que irão estar prestando esse atendimento. Então o município tem um local que faz esse atendimento, mas também o governo do estado já sinalizou positivamente a implantação de um centro de atendimento ao autista do nosso município. Então o Requerimento protocolado mais uma vez, e esperamos que a curto prazo, médio prazo, não sei, possamos ter esse centro de atendimento ao autista aqui no nosso município. Falar a respeito do Secretário Célio Leitão, que tem feito Vereador Décio, um brilhante trabalho no nosso município. Isso é visível, é notório. A Prefeitura Municipal de Patos tem dado a condição necessária pra que estejamos fazendo o que estamos fazendo hoje, que é elogiando, parabenizando, votando hoje um Requerimento de voto de aplauso ao funcionário Célio Leitão, que tem atendido todos, atendido vereador, população, comunidade e a imprensa, quando liga também, ele tem dado um feedback para poder atender. E o município, repito, tem dado essas condições pra que Célio possa fazer, e atender as demandas que existem no nosso município. Falar também do secretário Josimar, que tem feito também um trabalho no nosso município, com suas limitações, como já foi falado aqui. Passou a semana inteira colocando em pratica a execução de limpeza de canais no nosso município, assim já foi feito no Canal do Morro. A semana passada iniciou, foi a semana inteira, dando continuidade essa semana no Canal do Bairro do Salgadinho. Eu acompanhava as redes sociais do Vereador Décio, que esteve acompanhando também aquele serviço sendo ali realizado. Vereador que tanto tem cobrado aqui nesta Casa pelo Bairro do Salgadinho. Mais é importante também falar, eu vou dizer isso porque os portais têm noticiado, a



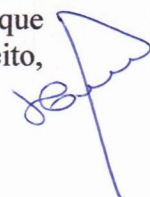


imprensa tem noticiado que, em muitas ocasiões, tem enxugado gelo; é feito um serviço e, no outro dia, é colocado lixo, ou algo naquele mesmo local, sabendo nós que a coleta de lixo ela passa regularmente no nosso município e nas ruas. Um trabalho que tem que ser feito de conscientização ainda, de educação. Sabemos que é uma minoria que faz isso, a maioria realmente tem feito o possível pra contribuir. Claro que existe algumas questões pontuais, que eu concordo com alguns vereadores, a exemplo do Vereador Emano, que tem falado bastante aqui a respeito do Jardim Magnólia, a respeito de terraplanagem, de pavimentação, e o serviço não é feito a contento. Concordo com Vossa Excelência, e Vossa Excelência tem conversado isso particularmente; já conversou diretamente com Prefeito sobre isso. Vossa Excelência tem total razão, mas é preciso intensificar, para que o secretário possa realizar um serviço bem feito ali naquela comunidade, e talvez em alguns outros setores com um planejamento e uma execução melhor. Mas eu sempre tenho observado o trabalho do Secretário Josimar, que todos os dias, do início da manhã até o fim da tarde, toda a sua equipe, todo o seu maquinário, aquelas que estão à disposição, têm trabalhado todo dia, e o dia todo. Algum ou outro que acha ou pensam que o secretário não faz, ou que não está fazendo, é só passar um dia com o Secretário, que vai observar de perto as demandas que chegam e os serviços que são realizados todos os dias pela Secretaria de Serviços Públicos. Se existe algo pontual que precisa e que deve ser ajustado, que assim se faça, mas na condição que estamos aqui na Câmara, de líder, nós temos sempre encaminhado essas demandas, essas solicitações e esses Requerimentos dos nobres vereadores, para tentar ajudar e contribuir. Pra finalizar, eu quero falar a respeito do Superintendente da STTRANS, Presidente, que foi falado aqui a respeito do áudio, na época do Prefeito Dinaldinho, porque um funcionário, um secretário falou por meio de um áudio. Foi falado aqui também de um áudio de um funcionário, na época da FUNDAP, e agora aconteceu a questão de um áudio de uma pessoa que não é funcionário da Prefeitura e nem da STTRANS. Então não existe áudio de nenhum servidor, não existe áudio do Superintendente da STTRANS, existe um áudio que cita o nome do Superintendente da STTRANS. Quero dizer que já foi feita essa denúncia no Ministério Público, o Ministério Público já está apurando. É um caso que não irá passar despercebido porque, mais cedo ou mais tarde, isso terá um desfecho. Na minha opinião, quem deveria, não sei nem se pode convidá-lo ou convoca-lo, é a pessoa que gravou o áudio, que citou, porque não existe nenhum áudio, nenhuma fala do Superintendente da STTRANS, de nenhum dos seus funcionários, ou de nenhum funcionário da Prefeitura em relação a isso. Então quem citou o áudio, quem gravou o áudio, ou quem falou algo por meio de um áudio, e isso está denunciado no Ministério Público, é quem vai ter que provar que aquilo é verdade. O Superintendente nega a informação, que não aconteceu. E no momento certo, repito, mais cedo ou mais tarde, que será tido um desfecho em relação a isso, porque está sendo já apurado, como o Vereador Jamerson falou na última sessão, que já foi denunciado no Ministério Público, e realmente foi um vereador que denunciou, e já está sendo apurada. Esperamos que logo termos um desfecho em relação a esse caso. E falar também da aprovação das contas do Superintendente da STTRANS. A STTRANS, que tem tido a direção de um funcionário, de um servidor da própria STTRANS, que vem fazendo um brilhante trabalho à frente da Superintendência de Trânsito, Senhora Presidente, na questão da sinalização. Agora, recentemente sendo inaugurada lombadas eletrônicas no nosso município, justamente para tentar conter ou controlar veículos, ou motocicletas que andam em alta velocidade. Eu tenho um amigo que mora no Juazeiro do Norte, Jamerson, lá foi implantado um programa de retirada de quebra-molas, e estão trabalhando um outro tipo de sinalização, lombadas eletrônicas, rotatórias, as pessoas têm passado por esse novo processo e vem dando certo. Então acredito que aqui no nosso município também não será diferente, até porque não estamos falando de uma cidade pequena, em relação à população é a quarta





maior cidade do nosso Estado, são mais de cem mil habitantes, e eu acho que a condução deve ser nesse sentido. A todos o nosso muito obrigado.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, em seguida, colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 01/02023 – CONCEDE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS – EFETIVOS, ESTABELECE O PISO SALARIAL DO MAGISTÉRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto está estranho, porque houve realmente uma junção no mesmo Projeto, do aumento do salário mínimo, para mil trezentos e dois reais, vem o piso nacional do magistério, de quatro mil quatrocentos e vinte reais, mas não vem citando o percentual de 14,95% (catorze vírgula noventa e cinco por cento). Isso me preocupa até porque todos os gestores municipais estão encaminhando para as Câmaras Municipais esses Projetos individualmente. Até porque os profissionais do magistério público municipal têm o seu plano de cargos, carreira e salários, com a implantação do FUNDEF, em mil novecentos e noventa e oito, e agora com o FUNDEB. E sempre esses Projetos vieram pra cá separados, e, agora, juntos. Ao mesmo tempo, os demais servidores, eles se baseiam no Estatuto do Servidor Público municipal. E tem ainda os servidores da saúde, que também tem um plano de cargos, carreira e salários, de acordo com o que foi aprovado aqui na Casa. Eu trago essa preocupação, que, na verdade, a atual tabela do magistério, os professores já receberam agora no mês de janeiro com os 14,95% (catorze vírgula noventa e cinco por cento). Eu estou apenas fazendo aqui essa indagação, até conversei com o líder do governo Sales Junior, mais a tabela de janeiro, que inclusive foi feita pelo SINFEMP, ela está sendo cumprida no tocante aos professores que estão na ativa, tem algumas diferenças para os aposentados e pensionista, mas está sendo cumprida, em janeiro, com os 14,95% (catorze vírgula noventa e cinco por cento). Ocorre que em Patos nós temos o piso do magistério na nossa tabela, em cima dele tem o interstício, tem a docência e tem o quinquênio. Então é só essa observação, eu voto favorável, até porque na prática, se a gente calcular, os 14,95% (catorze vírgula noventa e cinco por cento), é justamente o que os profissionais do magistério. Vou fazer um apelo aqui, Vereador Sales Junior, pra que no próximo ano esses Projetos venham separados, salário mínimo e o percentual de aumento para os profissionais do magistério. É só essa observação, mas eu voto favorável.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “É plausível a observação e a preocupação do Vereador Zé Gonçalves. Eu concordo também que deveria vim separadamente, mas como é um Projeto que trata de reajuste de salários, observando que no próprio Projeto, Vereador Italo, ele cita, dentro do bojo Projeto, o piso nacional. Então não tem como fugir de 14,95% (catorze vírgula noventa e cinco por cento), que tivesse vindo, concordo, o percentual discriminado, mas o valor que veio atualizado do piso foi justamente o valor exato de 14,95% (catorze vírgula noventa e cinco por cento), inclusive já receberam o mês passado. Mas eu farei Zé Gonçalves, essa observação. Obrigado Vossa Excelência.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 02/2022 – DISPÕE SOBRE O PROGRAMA MUNICIPAL DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DA FAZENDA PÚBLICA MUNICIPAL – REFIS/PATOS 2023, BEM COMO OS DO PROCON MUNICIPAL, PARA FINS QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só para que ninguém vote sem a devida interação do que representa, é comum início sempre de ano fiscal, a Prefeitura, através de sua Secretaria da Fazenda, Receita, enfim, a nomenclatura que der, promover esses descontos para incentivar as pessoas que devem a dívida ativa procurar essas negociações. Então essa matéria trata a esse respeito,





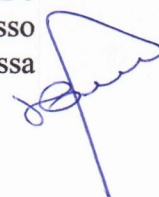
o PROCON, justamente pessoas que têm multas para serem executadas terão a faculdade de parcelar, e fazer um refinanciamento daquelas que estão atrasadas. Então é só isso aqui, pra quem está acompanhando a sessão, do que se trata. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero na sessão da noite, de hoje, na discussão desse Projeto, trazer esse adendo. É bom que deixe bem frisado, Vereador Sales, que este, através do REFIS que nós estamos votando, as dívidas do PROCON Municipal também estão inseridas. As pessoas que têm dívida junto ao PROCON, multas, eles vão poder através do REFIS que está sendo votado, no ano de dois mil e vinte e três, também fazer esse parcelamento. A Secretaria da Receita tem feito Vereador Sales, um papel muito importante trazendo, inclusive, incentivos para as pessoas que pagam o seu IPTU em dia, dentro da cota única, com desconto; e cota única sem desconto e parcelado. Então nós sabemos que eles também estão trazendo aí, como foi feito no ano passado está sendo feito esse ano, inclusive, com muito mais prêmios, para que as pessoas tenham o incentivo, e o dar o cumprimento de pagar o seu IPTU junto ao município. Então somente para contribuir com a discussão do Projeto.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “A gente ver totalmente de forma positiva essa matéria do REFIS, Presidente, a gente parabeniza o Prefeito Nabor. A gente tem adotado essa postura, como eu pontuei ali, a posição desta Casa é uma oposição que soma que quer mais diálogo com a gestão, que participa da gestão, Vereador Nandinho. A gente ver isso totalmente de forma positiva, a gente sabe a dificuldade econômica que nosso país atravessa Vereador Emamo, Vossa Excelência é comerciante, empresário, sabe como está difícil as coisas. As pessoas, às vezes, atrasam o imposto, o tributo não é porque não quer, é porque está difícil a coisa. É justo o município oferecer oportunidade pra quem está com esse compromisso atrasado ter a oportunidade de quitar essa obrigação. E aqui também parabenizar o Secretário Mirélio, que estava responsável pela Secretaria de tributos, sempre muito atencioso, discutindo. Ele me recebeu ontem, eu pontuei algumas coisas sobre ele, comentei também sobre essa questão do REFIS, sobre a questão dos tributos do mercado, muito atencioso, competantíssimo. É isso que a gente deixa claro, a gente cobra aqui, critica secretário, denuncia, mas tem secretário competente aqui no município. A gente faz uma oposição séria aqui, senhores. Pra vocês verem, nós estamos tão sérios que nós estamos parabenizando o Prefeito aqui, por essa matéria, que tem o voto de todos, e tenho certeza que será aprovado de forma unânime, porque a gente quer o melhor para o nosso município, para os nossos munícipes. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 04/2023 – CONCEDE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. Acompanhado de seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 100/2022 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A DRA. SARAH DE CALDAS COSTA SOUSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Presidente Tide, eu quero neste momento, dizer da satisfação, que é para mim, estar vereadora nesta Casa Legislativa, e ter a oportunidade de apresentar esse Título de Cidadão Patoense a doutora Sara Caldas, médica que, na noite de ontem, concluiu o seu curso de residência em medicina de saúde, família e comunidade, e tão bem tem desenvolvido a sua missão de médica na Unidade de Saúde do Bivar Olinto, próximo ao DETRAN, cuidando daquela comunidade com muito amor, com muito respeito, com muita dedicação. Dedicando todo conhecimento que adquiriu através do Centro Educacional UNIFIP, e tem prestado um



serviço de muita qualidade. Então eu costumo dizer que o Título de Cidadão Patoense é a maior honraria desta Casa Legislativa, e que é uma obrigação e um dever nosso conceder a pessoas que contribuem com a nossa cidade. E doutora Sara é uma jovem médica que diariamente sai da sua casa para prestar um serviço de qualidade ao povo da comunidade atendida pela Unidade de Saúde Bivar Olinto. Então, na noite de hoje, eu peço aqui a todos os parlamentares desta Casa, que a gente possa votar esse Título de Cidadã e reconhecer doutora Sara como filha de Patos, coisa que eu tenho certeza, se cada cidadão que é atendido naquela Unidade Básica tivesse a oportunidade Nandinho de fazer, assim o faria, porque eu estive lá com acadêmica e vi como as pessoas querem bem a doutora Sara. Então doutora Sara ontem concluiu a sua residência, e provavelmente em Patos, provavelmente, não ficará mais naquela unidade, porque aquela unidade é unidade escola, mas deixará naquele bairro seu nome registrado, e, com certeza, o reconhecimento daquele povo. Então que, nesse momento, a Câmara de Patos também preste essa homenagem não só a doutora Sara, mas a cidade de Patos der esse presente de tê-la oficialmente como filha de Patos. Muito obrigada, Presidente.” Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 101/2022 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. HEITOR ROSSI LOPES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Da mesma forma que fiz aqui quando apresentei o Título de Cidadã da doutora Sara, quero dizer da satisfação que é também apresentar esse documento na noite de hoje, esse Projeto, que a Senhora Presidente traz para discussão e votação, através de um parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, reconhecendo doutor Heitor como um filho de Patos. Doutor Heitor é um jovem médico que presta serviço no UNIFIP, e forma profissionais em urgência e emergência para atender com certeza, não só os filhos de Patos, mas Patos e região. Então doutor Heitor tem compromisso de formar médicos com o compromisso com a vida, com o ser humano. E eu tive o prazer e a satisfação de ser aluna do doutor Heitor, e quero deixar aqui a minha admiração, o meu respeito por este grande homem. Então é uma pessoa que tem honrado a nossa cidade. Ele não é plantonista em Patos, mas ele tem uma missão bem maior, que é formar os futuros plantonistas desta cidade. Então eu peço também aos colegas que, na noite de hoje, a gente aprove e traga para Patos esse reconhecimento que esse filho merece. Obrigada.” Colocado em votação, o presente Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 009/2023 - RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO SÍTIO SANTA GERTRUDES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “De forma breve, peço a todos os pares da Casa esse reconhecimento de utilidade pública dessa associação. É uma associação importante para o nosso Distrito, uma associação de mais de quinze anos de atuação, de fomento, de ajuda; uma associação de amparo cultural que poucos aqui conhecem, mas que conheço a fundo isso. Então peço aqui que todos os pares da Casa o voto para o reconhecimento dessa utilidade pública, dessa associação. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o mesmo foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimento de Nº 202/2023, Requerimentos de Nº 208/2023 ao de Nº 225/2023, como também os Requerimentos de Nº 227/2023 ao de Nº 236/2023. em votação. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Trago na noite de hoje, três Requerimentos. O primeiro Requerimento é um voto aplauso pelo o Dia Internacional da Mulher, que será na próxima semana, quarta-feira, dia oito de março. E a gente tem observado nesses últimos anos,

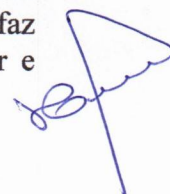


que a gente tem discutido aqui na Câmara, tem aplaudido as mulheres, mas que as políticas públicas precisam chegar com maior rapidez. Eu acho que esse aparelho para mamografia, adquirido através das Emendas Impositivas aqui da Câmara, e outras iniciativas desta Casa Legislativa foram importantes. Todas as discussões que trazem melhorias para as mulheres são fundamentais. Eu acho uma questão central a necessidade de uma Casa de Acolhimento para as mulheres que sofrem violência em Patos, que essa casa sirva não apenas para as mulheres de Patos, mas também da nossa região metropolitana. E tem que buscar essa parceria juntamente com o governo do estado e até o governo federal, para que tenha esse benefício aqui para as mulheres. Por isso que trago na noite de hoje, esse Voto de Aplauso a todas as mulheres do nosso município, da Paraíba, do Brasil e do mundo. Trago outro Requerimento, que tem me preocupado bastante, que é justamente a exposição de crianças, através de fotos e vídeos, em escolas e creches aqui no nosso município. Isso não se resume apenas às escolas e creches públicas, mas também às escolas particulares. Esse Requerimento é mais no sentido de se evitar, inclusive eu coloco: 'Que se evite a divulgação de fotos ou vídeos de crianças das creches e escolas do nosso município. Porque a gente observa que até algumas propagandas políticas estão sendo utilizadas as crianças. Eu acho que não há necessidade para isso. Se as crianças estão brincando em uma creche, se as crianças estão brincando na escola, se as crianças estão merendando, na sala de aula, não se faz necessário você fazer fotografias ou vídeos e colocar nos grupos de WhatsApp, porque você está expondo essas crianças. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, isso só pode acontecer caso seja permitido pelos pais ou responsáveis. Eu sei que alguns até fazem isso de forma desavisada. Eu estou colocando, porque eu fiquei inquieto, ultimamente, eu acho que tem aumentado isso, e vamos evitar esse tipo de coisa, para que essas pessoas não sejam penalizadas de acordo com a lei. Eu coloquei até a palavra: EVITAR. Eu coloquei creches e escolas do nosso município, porque eu já presenciei isso em escolas públicas e escolas privadas. Trago também, na noite de hoje, um Voto de Aplauso para a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, e toda equipe de campanha da Diocese de Patos, pelo lançamento da Campanha da Fraternidade 2023, que tem como tema: 'Fraternidade e fome', e o lema: 'Dai-lhes vós mesmo de comer', Mateus 14:16. A CNBB lançou a Campanha da Fraternidade este ano com o apelo de comunhão e solidariedade no enfrentamento à fome no Brasil. Ainda hoje, milhões de pessoas sofrem e morrem de fome, por outro lado descartam toneladas de alimentos, isto constitui um verdadeiro escândalo. A fome é criminosa, a alimentação é um direito inalienável, enfatizou o Papa Francisco. Com mais de sessenta milhões de brasileiras e brasileiros em situação de segurança alimentar, e trinta e três milhões de pessoas com fome, o governo Lula tem como prioridade tirar mais uma vez, o país do mapa da fome, reflexo do bolsonarismo. Por isso que a gente traz aqui, na noite de hoje, esse Voto de Aplauso a CNBB e toda equipe de campanha da Diocese de Patos, que vem fazendo realmente esse brilhante trabalho. Por isso que apresento, porque acho interessante a grande batalha nossa, inclusive, aqui, enquanto vereadores e vereadoras, justamente acabar com a fome em nosso município, em nosso estado e nosso país. Basicamente isso e obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Senhora Presidente, na noite de hoje, nós protocolamos dois Requerimentos nesta Casa. Um deles solicitando do Secretário de Serviços Públicos, o senhor Josimar Barbosa de Azevedo, os serviços de capinação, varrição, pintura de meio fio, ou seja, uma força tarefa nos bairros que compreende o Bairro de São Sebastião. Conversava na última semana, com a Vereadora Fatinha, dizia a ela o quanto o São Sebastião está precisando desses serviços. E eu sei que o secretário tem trabalhado diuturnamente para atender as necessidades da cidade de Patos, porém é uma cidade grande e durante o período chuvoso os problemas em Patos aumentam. Isso a gente já sabe. Eu peço através de Requerimento, ao Secretário Josimar, que ele possa



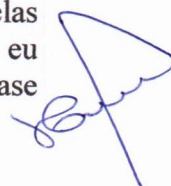


atender aos moradores, as pessoas que residem no grande São Sebastião, pois tem localidade, Vereador Sales, que não se vê mais o meio fio, está precisando da capinação, da pintura do meio fio, da varrição, da limpeza. Enfim, precisa-se que nesse momento seja feita uma força tarefa não só lá, isso a gente sabe que são pedidos de todos os bairros, porque é preciso se fazer serviços de manutenção diariamente. Então a gente encaminha essa solicitação ao secretário, e espera que o mais rápido possível essa demanda seja atendida, que é de cunho coletivo do Bairro de São Sebastião. Outra reivindicação nossa, na noite de hoje, é solicitando da Secretaria de Infraestrutura, através do senhor Bonfim, o conserto e reparo das paredes do bueiro do Canal da Vila Cavalcanti, mais precisamente na Rua Euclides Franco. Nós sabemos que nas últimas chuvas a parede cedeu, e, com isso, abriu-se uma grande cratera nas imediações do bueiro, e que está correndo muito perigo à vida das pessoas que transitam na localidade. A gente pede encarecidamente ao secretário que atenda, e que faça o conserto daquelas paredes. Em nosso Requerimento eu anexo foto da situação que está lá, exatamente, para que o secretário possa ver se sensibilizar, e já pedir o conserto, porque naquela localidade está tendo perigo de risco de vida. Nós solicitamos na noite de hoje, através desses dois Requerimentos, que seja entendida essa demanda, pois se trata de um pedido coletivo da população do Bairro do grande São Sebastião. Era somente isso, Senhora Presidente. Muito obrigado.” O Vereador Fernando Rodrigues ao Vereador Décio, para subscrever o Requerimento, Voto de Aplauso ao servidor Célio Leitão.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Pedir aos demais vereadores, eu sei que eles vão aprovar esse Voto de Aplauso com imenso prazer, porque Célio, mais do que nunca, representa não só os vereadores, mas toda a cidade de Patos. Muito obrigado.” Pela Ordem, O Vereador Patrian disse: “Boa noite Presidente, solicitando a ratificação da data do meu Requerimento que está 28/02, para o dia 02/03. O Requerimento de convocação do Superintendente Elucinaldo.” Pela Ordem, o **Vereador Marco César** disse: “Para pedir para subscrever o Voto de Aplauso do Dia Internacional da Mulher a Zé Gonçalves, e ao servidor público Célio Leitão, do Vereador Décio.” Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa noite, Presidente, boa noite demais vereadores. Eu quero só pedir ao Vereador Italo para subscrever os Requerimentos 227 e 228. Dizer que essa reivindicação eu já havia feito no período passado, e aqui renovo o pedido juntamente com o Vereador Italo, para que seja executado tanto o conserto do bueiro como também os demais serviços naquela localidade, Vila Cavalcanti e Bairro São Sebastião. Peço ao Vereador para subscrever, e tenho certeza, Italo, que a gente vai conseguir. Obrigada.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu queria agradecer ao Vereador Zé Gonçalves, que apresentou um Voto de Aplauso homenageando as mulheres, no próximo oito de março. Pedir para subscrever. Eu me sinto contemplada duas vezes como o seu Requerimento, por ser mulher e por estar vereadora e ter a oportunidade de subscrever esse Requerimento. Aproveitando a oportunidade do Requerimento do Vereador Zé Gonçalves para dizer que concordo com ele em relação a necessidade a casa de acolhimento para as mulheres vítimas de violência, mas eu tenho uma forma diferente de ver as políticas públicas voltadas para as mulheres. Eu falo do nosso município, mas não só em nível de município, mas falo com relação às oportunidades que já tive de acompanhar a mulher, conversar com mulheres vítimas de violências. E eu queria dizer que essa política de combate à violência doméstica, que a gente tanto fala em relação a isso, o dia oito de março não se resume apenas ao combate à violência, é um a dia de luta. O oito de março foi uma forma que foi encontrada para chamar atenção sobre a luta da mulher em defesa de melhores salários, em defesa por melhores condições de vida, em defesa de melhores condições de trabalho, em defesa do voto, mas, infelizmente, muitas pessoas acham que o oito de março é um dia do rosa, do laço rosa. Não, isso a gente faz no Outubro Rosa. O oito de março é um dia de lutar pelas conquistas da mulher e



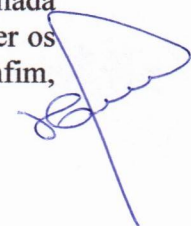


comemorar onde avançamos. E eu confesso Senhora Presidente, que a gente teve vários avanços em relação à política, que a mulher nem podia votar e, hoje, a gente tem a Senhora Presidente, a gente tem vereadora, e hoje vota e pode ser votada, mas com relação a violência doméstica, eu costumo dizer que existe uma grande maquiagem essa política. Imagina que desde quando eu assumi a primeira vez, que a gente luta por uma Delegada Adjunta, e nós não temos; que a gente luta por um Psicólogo na Delegacia da Mulher, e nós não temos; que a gente luta por uma Assistente Social, e nós não temos; a gente luta por uma sede e nós não temos. A Patrulha Maria da Penha não existe, nem em nível de município, nem em nível de estado; a gente tem uma Lei Municipal que não funciona, como a maioria das nossas leis do Legislativo. A gente tem uma Patrulha estadual que também não tem pessoal para vir para cá. Meus senhores, eu queria dizer uma coisa, só sabe o que sofre uma mulher vítima de violência a própria mulher. É triste quando a mulher liga para a gente pedindo ajuda, e a gente não tem como ajudar. Então o combate contra a violência contra a mulher está maquiado, pergunte à mulher a situação de vulnerabilidade que ela fica Zé Gonçalves, no em que ela é exposta a violência, ela praticamente não tem porque quem chamar. E se faz a denúncia, Vereador Emano, infelizmente ela fica sem a devida proteção. Existe uma maquiagem, eu não estou falando especificamente do governo do estado, é uma maquiagem que existe, eu estou falando como mulher, que, graças a Deus, nunca me encontrei numa situação de violência, mas conheço várias que já se encontraram. E digo, não tem por quem chamar, não tem como ser ajudada, o que a gente ver muito é uma maquiagem, mas não existe. Então no dia oito de março, a gente tem que ir para a rua e pedir que o combate à violência aconteça de verdade. Qual o apoio jurídico que essa mulher vai ter? Quem vai dar esse apoio jurídico a essa mulher? Não estamos dispondo de Delegada Adjunta, nós só temos uma Delegada para atender as mulheres em Patos. E se a gente coloca um Requerimento, diz que é falta de pessoal. Então faça concurso, ou chame quem fez concurso, mas resolva, porque a violência, o combate é para ontem, e as mulheres estão morrendo, está o número de feminicídio que é enorme, é assustador. Tem mulher, nesse instante, dentro de sua casa, que não tem por quem chamar ajuda, e muitas vezes quando pede, ainda tem pessoas que atende essa mulher e pergunta: 'o que você fez para acontecer isso'? Já vai com uma conversa de julgamento, Vereador, julgando a mulher. Não importa o que a mulher fez, eu estou ali para combater a violência doméstica, que não é para existir, mas está enraizada. E não é uma realidade só de classe A ou B não, está enraizada na sociedade. Senhora Presidente, eu digo a Senhora, e me desculpe se exagerar, mas não adianta fazer Audiência Pública aqui para discutir o oito de março. A gente tem é que convocar representantes do estado para Patos, para virem dar uma satisfação ao povo de Patos. A Delegacia da Mulher, se a gente for a pé hoje, como a gente sabe que a maioria das mulheres vai de um bairro para outro a pé, às vezes até descalça denunciar, coitada como ela vai chegar lá. Eu lhe pergunto, funciona à noite? Funciona no final de semana? E quando é que geralmente o homem covarde se alcooliza e usa do álcool, mas não e do álcool, é porque ele é covarde, para agredir a mulher? A gente sabe que geralmente é no final de semana, que é quando mais acontece. A gente precisa de algo que não é Doutora Sílvia que vai resolver isso em Patos, são os gestores, a política pública de combate à violência a mulher, tem que acontecer de verdade. Eu vou ser sincera, eu só vou para o oito de março, para a rua, se felizmente a gente tiver uma luta que traga uma resposta para as mulheres, porque é muito triste. Eu lhe pergunto Senhora Presidente, do ano passado para cá, avançamos muito pouco. E a gente tem um grupo de mulheres reunidas, lutando, do qual eu faço parte, Fatinha faz parte, nós temos mulheres que diariamente estão envolvidas nesse grupo, e até agora não avançou como deveria, mas não é porque elas não querem não, é porque não tem apoio e não é dada a devida importância. Zé, eu concordo como senhor, eu vou lhe dar um dado muito triste em Patos. Em Patos nós quase





não temos denúncia, mas será que é porque não tem violência? É não, é porque a mulher está abandonada a mulher não tem por quem chamar. Ela vai denunciar para ela morrer? E eu não estou aqui fazendo chamamento para que as mulheres não tenham medo não, eu quero que elas sejam encorajadas, mas junto com esse encorajamento tem que vir o apoio, porque sozinhas, elas não conseguem combater a violência não. A gente precisa que as mulheres, Senhora Presidente, sejam encorajadas a denunciar, mas que depois da denúncia, primeiro, que atendam elas com o respeito que elas merecem, porque Patos só tem uma Delegada da Mulher hoje, e é humanamente impossível ela sozinha dar a resposta que a gente precisa. ela pode até tentar, mas não consegue. Segundo, que a mulher, após a denúncia, tenha o apoio que ela precisa, mas não que ela denuncie e volte para casa, e de noite o agressor vai lá e mata. De manhã ele só faz bater, depois que ela denuncia, ele diz: 'Agora vou lhe matar'. Era só isso Senhora Presidente, muito obrigada." Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: "Eu gostaria de pedir destaque do Requerimento 226. Obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, sobre essa questão da temática da mulher, só corroborar com tudo que disse a Vereadora Nadir. Eu já recebi relato, Vereadora, de uma mulher que foi violentada, quando ela chegou à Delegacia, só tinha macho para atender, e entre os machos tinha um que bebia com quem a violentou. Ela ficou sem ação, voltou da porta da Delegacia. Parabéns, Vereadora Nadir! Isso mostra que a senhora votou muito errado para governador, que em quatro anos ele não fez. Nós temos uma Deputada Estadual, Francisca Mota, eu creio que ela vai levantar essa bandeira. Senhora Presidente, eu estou solicitando hoje, a implantação de câmeras corporais para os Agentes de trânsito. Eu acho muito importante, já tem uma emenda seletiva apresentada por dois vereadores desta Casa. Quero lamentar o não atendimento desses pleitos. Eu só tive emendas seletivas a da quadrilha junina, que não aumentou um real, a do Patos Moto Fest, que não aumentou um real. A Prefeitura se vangloria em fazer divulgação. Eu apresentei emendas seletivas, eu não vou chamar de impositivas, é seletivo, o prefeito escolhe a que ele quer pagar, a gente poderia hoje estar com um enorme número de castrações de animais, porque vários vereadores aqui apresentaram a ONG Adota Patos, mas o Prefeito seleciona, ele não quer que a ONG Adota Patos faça castrações, ele quer que a Prefeitura faça, porque é emenda seletiva. Lamentar, que esse projeto já poderia estar sendo desenvolvido, porque os vereadores apresentaram. Agora quando é para o prefeito fazer da saúde, bonito, ele paga no mesmo dia, só para sair na foto. Esta Câmara Municipal de Patos, e eu chamo os outros dezesseis, vocês vão passar mais quatro anos feitos essas Maria sem chupeta? Vereadores de Patos, nós vamos ficar quatro anos todos Maria sem chupeta, vocês não têm moral, vergonha na cara não? O Vereador que apresentar emenda para entidade é porque não tem vergonha não, o Prefeito não atende, e vocês ficam sem vergonha de apresentar de novo. Não tem moral por que? Porque tem um cala boca da Prefeitura, o Prefeito está dando pão doce a Vossas Excelências? Se estiverem, continuem no que vocês pensam e estão. Eu não estou e nem quero, porque pão doce engorda. E na eleição e torço muito para eleitor bote vereador com colesterol e com pão entalado para voltar para casa. Eu torço muito, que esse eleitor não se venda, não receba o pão doce do vereador, para que ele não volte para cá, é uma vergonha, dezesseis homens e mulheres feito de besta pelo prefeito de Patos, não quer pagar as emendas impositivas, quer a que ele quer, todos, a única que eu não vi reclamando aqui dos corredores, foi a Presidente Tide, o resto tudinho reclama: 'Ele não atende'. Quando ele chega aqui, fica um bando de Maria sem chupeta. Ou a gente se faz ter vergonha ou vamos acabar com essa lei aqui. Tudinho aqui reclama, não venha no meu ouvido, se não é nos corredores da Câmara, é em conversas paralelas, eu já ouvi reclamação de todos aqui. Ou se faz respeitar, ou acaba essa palhaçada chamada emenda impositiva, que a gente podia está com um Projeto, hoje, nós poderíamos ter os Agentes hoje com o aparelhamento, que agora estou solicitando, mas não tem não. Enfim,





é muito pão doce para vereador que se cala. Eu não me calo, posso ter só um mandato, mas é um desse jeito. Eu não quero dez calado não, eu quero um com voz e com moral.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, o Vereador me citou com relação ao meu voto para governador. Eu só queria dizer ao vereador que a gente está discutindo política pública, não política partidária. É um direito de o Vereador julgar se eu votei em uma pessoa competente ou não, eu não mando no posicionamento dele, porém, como vereadora, independente de ter votado ou não, eu vou cobrar. Eu sempre vou cobrar independente de ter votado no governador, no prefeito, sempre que eu ver uma necessidade e sair em defesa do povo, eu vou sair em defesa. É o meu dever quando vereadora, se político A ou B não cumprir seu papel, eu vou cumprir o meu. Com relação às emendas impositivas, dizer que tenho certeza que o Vereador nunca conversou comigo sobre isso, eu nunca falei em emenda impositiva, não bote palavras na minha boca. Porém, com certeza, já conversei com o Prefeito também sobre isso, porque sempre que preciso de algum esclarecimento, eu procuro o próprio Prefeito e pergunto. Jamais vou sair falando do prefeito em corredores, porque eu não tenho necessidade, eu falo com o prefeito na ora em que eu sentir necessidade, eu ligo para ele, eu falo com ele, vou no gabinete, tenho todo acesso, como eu tenho certeza que qualquer um aqui também tem. Então eu não preciso falar do cumprimento, até porque, não é uma questão do Prefeito Nabor. Eu só quero justificar isso, até porque cada um tem o seu direito de usar a sua palavra e dizer o que quer. Eu preciso falar e justificar para o meu povo. Muito obrigada.” Pela Ordem, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Boa noite a todos. Eu só queria pedir ao Vereador Italo para subscrever os dois Requerimentos, e ao Vereador Décio para subscrever o de Célio Leitão.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acredito que Célio realmente não é candidato a vereador não, com esse voto de aplauso. Pedir para subscrever. Célio é uma figura simples, mas dedicado. Pedir também para subscrever os Requerimentos de Italo. Eu estou muito preocupado com o canal da Vitória e Vila Cavalcante, porque vai chegar o momento ali de não entrar nenhum trator daquele pequeno para fazer a limpeza, porque as construções irregulares estão lá dentro: áreas de lazer, puxadinho de muro e por aí vai. Lembrar a questão que foi cocada das mulheres, nesse último dia vinte e quatro de fevereiro, foi a conquista do voto feminino, noventa e um anos. E enfatizar essa fala de Nadir, dizer que quando a gente fala em violência da mulher, a gente pesa apenas na violência física, mas a violência de não ter creche, de estar desempregada, de morar na periferia, ou seja, uma série de injustiças que são praticadas contra as mulheres. E tudo se resume a ausência de políticas públicas.” Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão e votação o Requerimento em destaque, do Vereador Patrian.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, eu já fiz uso da tribuna e falei o motivo do caso em que ocorreu, onde cita o Superintendente da STTRANS, Elucinaldo. Não existe nenhuma fala do Superintendente, não existe nenhum áudio de nenhum servidor, nem da Superintendência e nem da gestão em relação ao caso, por isso que não vejo motivo para convocação do Superintendente prestar esclarecimentos. Até porque, não existe nada em relação ao Superintendente da STTRANS de fala dele ou de algum servidor do Poder Executivo, diferente dos dois casos que ocorrem que foi citado aqui. Um áudio na época de Dinaldinho, de um secretário e, posteriormente, um áudio de um servidor da Prefeitura em relação ao Secretário da FUNDAP, na época. Existe uma denúncia formulada no Ministério Público sobre esse caso, que está sendo apurado, mais cedo ou mais tarde, teremos um desfecho em relação a isso. Por esse motivo que eu gostaria de solicitar para nós não aprovarmos esse Requerimento, até porque não existe nenhum áudio nem do Superintendente e de nenhum funcionário, eu acho que quem acusou é quem tem que provar que houve realmente isso Senhora Presidente. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Para complementar a fala de Sales. Eu disse aqui que



sempre convidaria alguém, no caso, o Secretário Alexsandro, diante do que foi colocado em papel sobre a Câmara, naquele momento, a gente convocou. A gente não convidou, a gente convocou porque realmente foi uma coisa direcionada à Câmara. E o áudio que eu ouvi nesse momento, eu não acho que é o suficiente para convocar um secretário, apesar de não ter visão, Sales, de dizer que está no Ministério Público, até porque, se chegar algo concreto aqui, eu sou o primeiro que vou votar. No entanto, eu não vejo essa questão de um áudio trazer isso à tona, até porque quem tem contato desses áudios, a gente não viu, dizem que são vários, só veio um. Então, diante desse um, eu digo que não é o suficiente para uma convocação. Isso é meu ponto de vista.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu confesso a senhora que fiquei surpresa com o não comparecimento do Superintendente da STTRANS aqui, esta noite. Até porque ele recebeu um convite, conforme o Procurador do Município também recebeu. Eu acho uma falta de respeito com essa Casa Legislativa, você receber um convite e não comparecer. Quando isso deveria partir do próprio Superintendente. O meu esposo, na época em que era secretário, não deram a ele nem o direito de ser convidado, ele foi convocado, e eu votei a favor como esposa dele. Ao contrário, eu fiz questão de que ele viesse aqui, usasse a tribuna e falasse. E ele foi extremamente aplaudido depois. As pessoas que estavam falando dele, criticando-o, chegaram, cumprimentaram e deram os parabéns a ele, porque ele veio aqui e fez o seu papel. O secretário é uma pessoa pública. Ele tem que atender um convite da Câmara, eu não acho que isso iria diminuir o Superintendente de estar aqui nesta Casa. Não posso dizer que ele tem culpa ou não tem culpa, porque eu não tenho carta para defendê-lo, mas a gente sabe que a gestão do Prefeito Nabor é uma gestão séria, composta por pessoas sérias. Da mesma forma que o Procurador do Município veio aqui, não tinha problema nenhum que Elucinaldo viesse pra cá. Eu acredito que ele não é melhor do que nenhum desses parlamentares que aqui estão, isso não iria diminuí-lo em vir pra cá. Hoje confesso a Senhora, que voto conforme o líder do governo, porque nós temos o líder que está para nos dar a orientação que acha que é necessária nesse momento. Eu já disse, eu voto conforme o líder nestas questões, mas eu acho que deveria partir do próprio Elucinaldo querer vir pra Casa Legislativa e falar, porque se a gente aprovar esse Requerimento hoje, ele virá à força. E eu acho que não precisava, teria que partir dele, ele dizer: ‘Eu quero ir à Câmara, quero prestar esclarecimento’. Até porque, como já foi dito, não foi citado nome dele, não tem nada concreto, pelo que foi dito aqui, pelo nosso líder. O Vereador Sales Júnior é um líder que eu defendo em todo lugar onde vou, que muito bem aqui representa o governo. Eu irei sempre acompanhar as decisões do líder em relação a isso, pelo respeito que o tenho. Hoje eu voto não é nem por Elucinaldo, porque eu acho Sales, que deveria partir dele. Da mesma forma que meu marido veio pra cá, usou a tribuna e prestou contas, todo secretário tem que fazer, ele também deveria fazer. Mas eu voto atendendo a orientação do nosso líder, que neste momento acha que a gente deve conduzir assim. Muito obrigada, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, a respeito do Requerimento, que no caso trata-se de uma convocação, na semana passada foi votado por esta Casa o convite. E eu não quero entrar no mérito da discussão com relação a vinda ou não do Superintendente. Foi um convite, não existe uma obrigatoriedade para que ele estivesse nesta Casa, isso é de cunho pessoal, ele vem ou não. Concordo quando a Vereadora Nadir diz que pode ter sido deselegante. Na minha visão pode até que seja, mas não quero entrar nessa discussão de elegância, deselegância, respeito ou não respeito. Eu não vou entrar nesse mérito. Nós vamos discutir exatamente o que está em pauta, que é a convocação. Eu também sigo a orientação do líder do governo, o Vereador Sales, que orienta pela reprovação da matéria. Eu não vou dizer: ‘votar contrário a matéria’, pela reprovação da matéria, eu voto não, porque na minha análise, olhando todos os áudios que chegou através dos grupos de WhatsApp, que eu tive acesso a isso através de grupo de WhatsApp. Quando envolve uma situação onde



eu não tenho uma fonte segura que me mande, eu não posso emitir um juízo de valor. Eu não vi em nenhum momento, os áudios que me chegaram, que na verdade só foi um, que foi de uma pessoa representante de uma determinada empresa, que prestou serviço. Foi o que chegou para mim, foi este áudio. Era falando sobre a situação envolvendo alguns desses fatos que foram discutidos nesta Casa, desde a semana passada, até hoje, mas até então, eu não vi coisa, Vereador Sales, que pudesse materializar uma fala, um áudio, uma gravação, uma fotografia, um print de uma conversa de WhatsApp, não me chegou. Neste momento, eu voto contrário à convocação do Superintendente. Não vejo de forma nenhuma necessidade para tanto. Eu tenho a convocação a convocação nesta Casa como último recurso a ser usado para qualquer autoridade que esteja exercendo cargo público, porque a convocação, nós sabemos que ela tem poder de polícia, não é de todo jeito. A convocação tem poder de polícia, existe uma obrigatoriedade para que a pessoa convocada esteja aqui naquele horário, naquela data marcada. Diante de tudo que eu falei, eu não vejo nada que me embase nessa decisão neste momento. Até então, eu tenho o Superintendente Elucinaldo como uma pessoa séria, como uma pessoa correta. Se o secretário está sendo acusado de alguma coisa, como bem disse o líder Sales Júnior, se existe um Inquérito no Ministério Público vereador Sales, que venha esse Inquérito, que venha à tona. Pelo que eu conheço do Prefeito Nabor, e tendo materialidade para tanto, o Prefeito de imediato afasta o secretário, tira ele da pasta, ele não responderá pela pasta, caso tenha algo que realmente leve a gravidade, a seriedade e que leva a transparência dessa situação. Agora é bem verdade, senhores, que acusar qualquer pessoa acusa. Nós somos vereadores e qualquer pessoa pode gravar um áudio aí, sujando a imagem de algum parlamentar desta Casa, Vereador Willian. Qualquer pessoa pode gravar um áudio e trazer qualquer fato negativo para a nossa imagem, como aconteceu agora. Isso pode acontecer. Então eu não tenho que me embase nessa decisão de votar essa convocação na noite de hoje, e sigo a orientação do líder Sales Junior, pela reprovação da matéria.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Veja bem, pessoal, naquela época da denúncia contra o presidente da FUNDAP, que já estava tudo esquecido e agora voltou à tona, eu não lembro de nenhuma fala de Marcelo, foi um funcionário contratado que fez a denúncia. Desta vez a gente observa que foi o dono de uma empresa que está falando. E você observa que é uma conversa bem natural. Eu realmente estou estranhando esse comportamento de Elucinaldo, porque é um dos membros do governo que foi até o primeiro chegou com a prestação de contas aqui, da STTRANS, aí num momento desses faz essa besteira. Eu acho que é uma besteira. Eu acho que a contribuição nossa aqui da Câmara, os vereadores e vereadores que votarem contra essa medida, está contribuindo com a falta de transparência com a gestão pública municipal. Ora, a questão aqui: ‘eu tenho minha posição, mas vou seguir o líder’. E o povo quer esclarecimento. Tem umas coisas interessantes aqui, antes até de começar a sessão eu estava conversando com Tide, e colocando essa situação da Câmara aqui, nesta legislatura tem sido feito um esforço pra gente não se aproximar das anteriores para não repetir aqueles problemas anteriores, mas de vez em quando vem uma pegadinha, e a maioria cai. Eu acho que uma é essa. Primeiro, acho um desrespeito não vim aqui. Segundo, ao derrotar esse Requerimento, na cabeça do povo e de muitos vereadores e vereadoras aqui cria essa dúvida: realmente aconteceu isso? Então, lógico, não é nem respeito apenas aos vereadores e vereadoras, era vim aqui, fazer esses esclarecimentos: ‘Olha esse senhor aí e de empresa tal, aconteceu isso assim, assim. Ele está falando isso devido que aconteceu isso’. Ele poderia ter muito mais argumentos, e aí ao invés de atender a dez vereadores, atenderia aos dezessete e daria uma satisfação ao povo de Patos. Porque, de toda maneira, Presidente Tide, vai ficar o carimbo, vai ficar a dúvida: ‘existiu isso? Está acontecendo isso? Tem 10% (dez por cento) de propina?’ Sinceramente, sendo eu vinha para aí, não precisava nem convidar. Eu fazia um Requerimento solicitando para fazer os esclarecimentos e pronto. É isso que se quer



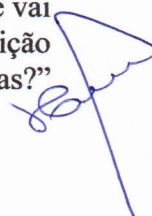
aqui. Eu nunca gosto desse destaque de Requerimento, porque se torna umas questões muitos pessoais, porque quem apresentou é da oposição. Outra coisa, eu não crio expectativa: 'Hoje é terça-feira, quinta-feira tem sessão, e me espere aí que quinta-feira eu vou'. Eu não faço isso, eu já trago a prova: é aqui, é isso. Eu só falo documentado, porque eu não preciso de imunidade aqui não, o que eu falo aqui, eu digo na reunião, eu digo na rádio, em qualquer canto. Agora eu vou estar aqui com esse cuidado: eu tenho imunidade. Essa imunidade devia era acabar, para você ser um cidadão comum mesmo, porque, às vezes, diz loucura na tribuna, agora ali. Na legislatura anterior tinha gente que falava o diabo ali na tribuna, quando o repórter ia perguntar aqui, se escondia dentro do carro, fugindo da imprensa para não responder processo. Isso é uma vergonha! O que eu falo aqui, eu falo a Mário, falo a Dito, falo na rua, falo a qualquer um. Então eu lamento essa situação. Eu voto favorável ao Requerimento. E eu acho que o lógico, a gente sabe aqui a gestão tem maioria, vai derrotar o Requerimento, mas eu sendo Elucinaldo, depois de tudo isso, eu viria aqui de livre e espontânea vontade fazer esse esclarecimento." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, demais colegas pares desta augusta Casa, eu não queria estar na pele do Elucinaldo, porque eu já passei pelo que ele já passou. No início dessa legislatura, alguns vereadores foram acusados e o Ministério Público não aceitou o processo, de legislaturas laranjas, porque não prosperou. Eu sei o que é isso, e disse que minha hora de falar chegaria, e ela chegou quando a justiça não aceitou o devido processo. Sei que o Elucinaldo, muito bem instruído pelo seu advogado de defesa, um dos melhores de Patos, teria todas as prerrogativas. E aí me acosto ao pensamento sábio e maduro da Vereadora Nadir, de vim a tribuna e dizer: 'não tenho o áudio'. Primeiro é fazer um exame de consciência: eu fiz ou não fiz. Se eu não fiz eu vou, se eu fiz, eu vou ganhar tempo. É o primeiro momento que me inspira. Junior não fez, não precisou ganhar tempo. Junior veio ali e se explicou, eu estava no dia das acusações contra o marido de Vossa Excelência. Eu estava no dia aqui, ele veio se explicou, o Vereador que o acusou, que, inclusive, o condenou, saiu daqui com rabinho entre as pernas, porque fez um julgamento prévio. Então Elucinaldo, tem um áudio de alguém dizendo que ele recebia. Ele viria para cá e dizia: 'eu desafio fulano a vim aqui. Eu vou levar ao Ministério Público. Por aqui eu fico'. Então eu viria. Outra coisa, eu estou aqui com a ata da sessão passada. Zé Gonçalves falou muito bem, questão de pegadinha. Ou a gente evita algumas coisas, ou não vamos protelar certas discussões. Se na sessão passada, vereadores da base e oposição aprovaram o convite para Elucinaldo vim é porque queriam que ele estivesse aqui. Era só ter derrubado na sessão passada. Não tem maioria? O líder do governo ficou olhando no celular, olhou para cima, olhou para baixo, fez de conta que não viu e o Requerimento passou. Cadê o Elucinaldo aqui? É uma falta de respeito não convidar, como convidou e não veio, é prerrogativa do Vereador Sargento Patrian dizer: 'eu vou convocar'. Por que? Porque todos os vereadores, aí eu não quero pecar, Fatinha ou Nadir não estavam aqui na sessão passada, mais todos votaram a favor para chamar. Zé Gonçalves não estava. Então, quando votaram a favor para chamar é porque queriam ouvir, porque se não queriam, teriam votado o Requerimento na semana passada, não era agora não. O momento de ter cancelado a vinda de Elucinaldo Laurindo a esta Câmara é agora, mas quando foi convidado. Porque quando você convida, que falta, você é convocado. Assim tem que ser a regra. Mais o tempo é senhor de tudo, eu só queria que Deus me concedesse uma oportunidade, não quero ser eterno, não quero mais de dois, três mandatos, se eu for reeleito não vou para um terceiro mandato, não vou; e também se não for reeleito, agradeço demais. Mas eu queria ter a oportunidade de ser vereador com um prefeito ao meu lado, porque se Ramonilson fosse o prefeito, o superintendente de Ramonilson, se as coisas fossem ao contrário, como foi com Dinaldinho aqui, a coisa era muito diferente. É bom guardar. Vez ou outra eu guardo o áudio de sessão, vez ou outra eu guardo Ata de sessão, como esta Ata aqui. Esta Ata aqui é uma prova, que na



sessão passada, todos os vereadores queriam que o Elucinaldo fosse convidado, votaram favorável. Aí agora não. 'Eu vou votar contra'. Aí não fica feio pra Câmara? Aí não vamos falar de Gordo, Goiá, Toinho Nascimento, Suélio Caetano, da Câmara passada. Vamos não, vamos evitar. Não é primeira vez que eu atento a isso, chamo a atenção. Vamos atentar para a gente não estar passando vergonha. Não fica feio? Eu estou aqui, quer que eu leia o trecho aqui? Tem o trecho aqui, é porque eu não podia marcar, o convite do presidente do STTRANS vim aqui. E sobre esse caso, para finalizar Senhora Presidente, do Elucinaldo, eu acho que nenhum vereador aqui tem moral ou prova para incriminar ninguém, porque ninguém aqui é delegado, ninguém aqui é investigador. Eu não quero está neste país quando for assim: 'O ônus dá prova é de quem estar se defendendo'. É não, é de quem acusa. Então não é Elucinaldo que tem que vim para cá mostrar que está errado. E o Vereador Josmá, o Vereador Patrian, vamos fazer denúncias mais avulsas. Quando Vossas Excelências vierem para cá, vamos trazer nomes e sobrenomes, porque até hoje eu quero saber quem é o secretário que estava com mulher não sei onde, não sei o que, que fica feio para esta Câmara, fica igual a Câmara passada. Faça como eu faço, traga nome, sobrenome e endereço. Fica feio. Negocinho de vazou, todo mundo sabe quem é o vereador que fica vazando. Aí fica dizendo: 'oh, está por aí', fica moleque, fica feio para Câmara. Ou vamos trazer pronto, ou vamos deixar de mimimi aqui na Câmara sob a égide de não sermos rotulados como a Câmara passada. Fica feio. Se não for para trazer em tempo, não traga mais não, fica o papelão aqui na Câmara. Cadê o rapaz, cadê o áudio? Eu posso dizer: Vereador fulano de tal me roubou, vereador fulano de tal pediu dinheiro ao Prefeito para votar. Quem é? Aí você põe em xeque a Câmara todinha. Fica feio. Nome, sobrenome e prova, se tem áudio, é no Ministério Público. Eu tenho dois lá, e eu ainda não abri a boca para falar a respeito de um processo que eu tenho do São João, eu só vou falar se for gente condenada. Se não for, para que eu vou falar? Aqui não é programa do Ratinho, o programa do Ratinho é no SBT, daqui a pouco. Vamos deixar essa questão desse sensacionalismo besta, que fica feio para a Câmara Municipal de Patos. Então não vamos fazer mais isso não. Essa questão do Elucinaldo é uma, um áudio de um empresário, dizendo que fulano recebeu. Fica feio. Eu sendo Elucinaldo, eu desmanchava isso aqui em cinco minutos, como Junior de Nadir desmanchou as acusações que fizeram a ele sobre a questão do matadouro, da questão do recebimento de valores. Eu desmanchava, rápido, rápido. Então é esse o meu entendimento. Eu vou votar favorável não é porque eu concordo como esse caso foi trazido para cá não, que eu discordo. Eu discordo de submeter Elucinaldo Laurindo, nós não estamos na Roma antiga, ninguém vai botar ele em uma cruz e descer uma chibata não, só se ele estiver errado. Não é assim que se faz não. Eu discordo da forma que foi trazida. Eu só vou votar favorável, e partir de agora eu não falo mais uma virgula sobre o caso de Elucinaldo Laurindo até a chegada do processo aqui, porque se esse processo não for aceito, se o Promotor desmanchar esse processo, é papelão para o vereador que apresentou. Mandaram-me um áudio na rua, e não me mandaram tudo. Eu não sei do que eu estou falando. Só uma parte do áudio na rádio, não me mandaram todo, eu não sei do que é que eu estou falando, eu não tenho propriedade para incriminar porque não é minha discricionariedade, não é minha faculdade, eu não sou juiz. Inclusive, eu estou aqui para ser julgado pelo povo o ano que vem, se estou fazendo um mandato que preste ou não. Também não é isso, porque tem gente que vai fazer um mandato que não preste, e volta para cá, enfim. Então sobre o caso de Elucinaldo Laurindo, a última vez que o Vereador Jamerson Ferreira falou sobre esse caso. Só falo agora com o papel do Ministério Público. E não quero mais que colega faça o papelão de trazer denuncia fazia para cá, Presidente. Muito obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Patrian Junior** disse: "Boa noite a todos. Eu vejo aqui muitos Vereadores aqui falando que o papel do vereador é fiscalizar, mas quando chega uma situação dessas, o vereador não tem coragem nem de ir atrás e procurar qual é a empresa que estava tomando

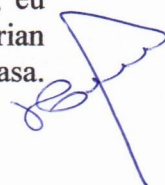


conta da obra que foi licitada pela STTRANS para prestar o serviço, aonde o proprietário está acusando Elucinaldo de cobrar 10% (dez por cento). Que fiscalização é essa? O Vereador que tudo na boquinha? Vamos trabalhar, vamos fazer igual a Zé agora, vamos faz jus aos dez mil reais que o vereador ganha aqui dentro desta Casa. Porque quando um vereador traz alguma coisa, não custa nada, é só o vereador ir na internet e olhar o que está acontecendo. Saber ou procurar saber por que é que a empresa fechou as portas depois que prestou o serviço aqui na cidade de Patos. Esse negócio de áudio é a ponta do iceberg. E hoje a Câmara está botando uma cortina de fumaça em algo que não está transparente. Todos os vereadores que votarem contra estarão botando uma cortina de fumaça em algo que não está transparente, porque não custa nada Elucinaldo vim ali e falar o que aconteceu. Ninguém vai acusá-lo, ninguém vai julgá-lo porque ninguém tem essa função aqui. Mais alguém procurou o motivo da empresa ter fechado por vontade própria, por solicitação do dono, as portas, e não prestar mais serviço? Porque ele abriu somente para fazer esse serviço aqui na cidade de Patos. Nós estamos em frente de algo grandioso, nós estamos em frente de possíveis empresas laranjas que estão prestando serviço na cidade Patos. Pra isso a investigação do Ministério Público. Fiz o convite, todos os vereadores votaram a favor. Eu não fiz o convite por causa do áudio não, eu quero saber porque o Elucinaldo contratou a empresa, e, logo após, a empresa fechou as suas portas, após a prestação do serviço de cinquenta mil, aonde o cara fala que deu cinco mil reais a ele, destinados aos 10% (dez por cento). Ou a gente vai deixar todas as empresas virem para cá, fazer o que querem, se possivelmente, como diz o áudio acusador, o Superintendente está envolvido. Então não é só por causa de um áudio, a gente tem que procurar saber, buscar informações, a empresa fechou as portas. Por que ela fechou as portas? Ela veio aqui para Patos, fez a ciclovía por cinquenta mil reais, pintou, foi embora, e sumiu no mundo. Acabou-se. Os áudios estão aí, se prestam atenção, o primeiro áudio é a ligação do segundo áudio. O primeiro áudio fala de valores, e o segundo áudio fala de valores também. Pegue o serviço que a empresa prestou, faça a conta que você vai escutar no primeiro áudio o valor exato. A empresa prestou um serviço de cinquenta mil, e o cara disse que supostamente Elucinaldo teria pedido 10% (dez por cento), que soma cinco mil reais. Está no contrato de prestação de serviço da empresa, não sou que estou dizendo não; e não sou que estou dizendo que a empresa estar fechado, está aqui: AC - Sinalização Viária, extinção por encerramento de ação voluntária. Ela quis encerrar o seu CNPJ. Então alguma tem de errado com a empresa. Por que contratou uma empresa que, possivelmente, tem algo de errado? Por isso a importância da licitação. Nós não estamos trazendo Elucinaldo para julgá-lo aqui, nós estamos trazendo Elucinaldo aqui para perguntar o motivo da contratação da empresa, o motivo dos áudios. Ele podia encerrar, da mesma forma que o Vereador Jamerson disse, rapidamente, falar: 'eu não tenho nada a ver com isso'. Agora o que não pode é a falta de respeito e consideração por esta Casa, aonde dezessete vereadores o convidaram, o mesmo veio, vamos convocá-lo. O Requerimento vai ser reprovado. Por que ele não pode vim ali, ele está querendo tempo para que? Essa é a pergunta que nós vamos deixar no ar para população patoense saber e julgar o que está acontecendo aqui da cidade de Patos. Nós estamos na frente de algo grandioso. Pode não ser, mas pode ser. E qual é o papel do vereador? Fiscalizar. Se não for, graças a Deus; mas se for, a gente tem que ir em buscar de soluções. Nós estamos aqui para isso, para defender o erário do povo. Então nós temos que buscar as maneiras que têm que ser buscadas, se o Elucinaldo tem que vim aqui, ele vai falar o que sabe e o que não sabe, ninguém vai julgá-lo. Então o Requerimento está aí, vote a favor que, achar que tem que votar a favor, mas a população patoense sabe que estão colocando uma nuvem de fumaça, estão acobertando alguma coisa. E esta casa não condiz com o que vai ser essa votação de hoje, não condiz com isso. O Requerimento 256/2023 está à disposição de todo mundo, vamos votar. E a pergunta está aí: por que a empresa fechou as portas?"





Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, eu gostaria Presidente, com todo respeito, eu respeito o ponto de vista de todos vocês, senhores, quem mais defende o nome desta Casa aqui sou eu, que queria pedir a Presidente que mudasse o nome de Câmara Municipal de Patos, para vergonha municipal de Patos, ou para passapano municipal de Patos. Bosco, diretor desta Casa, traga para mim, Bosco, um rodo e um pano de chão para eu limpar a minha cara, de tanta vergonha aqui. Porque, às vezes, têm pessoas aqui que querem falar de ética. Eu fui para o Conselho de Ética, porque eu defendo os meus valores, os meus fundamentos cristãos. A Câmara todinha de Patos deveria ir para o Conselho de Ética hoje, por causa dessa palhaçada que está acontecendo aqui hoje. Isso é uma palhaçada! A função do vereador é fiscalizar. Eu não vou estar aqui entrando no mérito de denúncia de colega, se um colega denuncia de um jeito, ou denuncia de outro, vereador não é juiz para julgar, nem é promotor para acusar, mas ele é fiscal para fiscalizar, e o Ministério Público é o órgão auxiliar do Poder Legislativo. Noventa e cinco por cento das minhas denúncias, em particular, são acatadas pelo TCE e Ministério Público. Eu estranharia se fosse cem por cento. Nós temos um presídio aqui em Patos que tem centenas de homens presos, eu duvido muito que aqueles homens presos tenham áudios deles dizendo: ‘eu roubei isso e aquilo’. Eu duvido. Eu duvido que tenha certidão de cartório, eles dizendo: ‘eu, fulano de tal, cometi esse crime, assim, assim assado. Eu duvido. Como assim, precisa ter áudio de um secretário ou de algum servidor do município dizendo que fez aquilo para poder ser fiscalizado? Que negócio é esse? O senhor Marcelo Lima, que foi afastado, não tinha áudio dele não. E nem vai ter. Ora, bolas! Mas tinha de pessoas contundentes, pessoas humildes, afirmando lá o que tinha acontecido. Vazou aí um áudio na imprensa, no programa de Isaías, salvo engano, e tomou as devidas proporções. Se fosse um áudio de qualquer pessoa, uma reclamação de um cidadão em uma ouvidoria, o caso tem que ser fiscalizado. Aí vai chegar uma denúncia, como o colega Patrian trouxe: ‘ah, mas é porque, no meu ponto de vista, não tem um áudio de um servidor’. Aonde tem dizendo aqui no Regimento, na Lei Orgânica, que o vereador só vai investigar ou dá seriedade a denúncias que tiverem áudios de servidores? Nunca recebi áudio aqui do próprio acusado ou do próprio denunciado dizendo: ‘olha, fiz isso, venha me fiscalizar’. As denúncias que recebo são de cidadãos que têm medo de se identificar, que vazam mesmo, como vazou outro da STTRANS, um negócio deu uma moto aí. Eu não vou fazer chacota, com todo respeito, as pessoas que denunciaram não, eu vou fazer a triagem e vou fiscalizar. Essa é a nossa função, nossa obrigação. Com esse comportamento, esta Câmara aqui é pior que a outra. Com esse comportamento aqui, e me desculpem, porque a Câmara tem que dar resposta para a sociedade, fazer o mínimo. Eu se fosse secretário, toda vez que falassem o meu nome: ‘Opa, Vereadores, vou aí amanhã’. Chegou uma denúncia aqui, um papelão contra mim, porque eu estava fazendo a minha função lá na UPA, como sempre vou, fui até visitar meu colega Nandinho lá, não foi Nandinho. Chegou um papelão aqui contra mim, e eu vou votei a favor, porque eu não devo. Tinha áudio de outras pessoas, contrariando a tese da acusação, e pessoas da Prefeitura. Todo mundo aqui votou a favor, eu não vi nenhum aqui dos que estão passando pano, hoje, passando o pano para mim. Não tinha fundamento, não tinha nenhuma acusação de desvio de dinheiro público, não tinha nada, mas fizeram aqui um show midiático. Inclusive, eu fui condenado, Vereador Jameson, naquilo ali, publicamente, porque as matérias chegaram até no Rio Grande do Sul. Já fui condenado. Mas, enfim. Isso aqui, senhores, é vergonhoso! A semana passada foi apresentado um Requerimento, convidando, eu tenho certeza que o Vereador Patrian apresentou convidando, Vereador Jamerson, porque toda vez que era apresentado, aqui, um Requerimento de convocação, ficava os mimimis: ‘não, se fosse convidando, eu votaria a favor, mas é convocando, eu não vou votar não’. Eu tenho certeza que Patrian apresentou de forma estratégica, já pra gente saber. Porque é isso que envergonha a Casa.

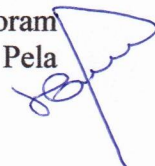




Sabe o que é que o povo de Patos vai está falando amanhã, nas rádios, que a Câmara Municipal de Patos não faz nada, que a Câmara Municipal de Patos é conivente, está passando o pano. É melhor a gente mudar o nome: casa da vergonha, passa pano municipal de Patos. Eu não quero ter vários mandatos de vereador. Quero não, Deus me livre, oh, negócio sem futuro esse. Agora eu estou fazendo os votos que as pessoas deram a mim. Eu estou valendo. E, por favor, quando nós tivemos reuniões aqui, ali na sala das comissões, quando vierem aqui me advertir em Conselho de Ética, e vierem para mim, dizer: 'Isso é muito ruim, Josmá, para a imagem da Câmara'. E isso que está acontecendo aqui hoje, isso é o que? Respondam-me. Isso aqui desmancha todo o trabalho desta Casa. Ninguém está acusando ninguém não, ninguém está acusando ninguém, ninguém aqui é juiz. É só para apurar o fato, que é nossa obrigação. O cara vem aqui, diz o que é, questionamento são feitos. Aí ficam aqui dizendo que defende o povo, que defende o dinheiro público, mais não quer fazer sua parte principal, que é fiscalizar. Aí o colega, o Vereador Patrian, que já apresentou vários Requerimentos, eu já apresentei também aqui, ficam fazendo ao colega passar uma humilhação dessas. Isso é humilhação, o colega apresentar um trabalho, que está fazendo sua obrigação, que é direito dele, aí alguns se posicionam contra: 'ah, eu até concordo, mas vou votar contra'. Senhores, eu peço escusas a todos vocês, mas eu vou logo dizendo, eu estou morto de vergonha! Vou logo dizendo, eu estou morto de vergonha, porque nós estamos abrindo mão da nossa prerrogativa, e isso é muito perigoso para o povo de Patos. O povo de Patos espera uma resposta desta Casa, espera uma resposta. Então venha aqui, preste esclarecimentos. Pessoas públicas, seus atos devem ser públicos, suas prestações de contas devem ser públicas. Fique claro isso. E essa passada de pano aqui é vergonhosa. Eu não quero bater na porta de ninguém para pedir voto, não quero entrar em igreja para pedir voto, se não for para fazer valer o meu mandato e o direito do povo, independentemente de ser da base ou não. Porque tem sim como você ser da base, fazer a sua defesa do Prefeito e tudo, e fazer sua função de vereador, sem está baixando a cabeça. Porque, amanhã, vai está a esculhambação, vai todo mundo no mesmo balaio aqui, e o povo vai dizer: 'os vereadores de Patos são lagartixa'. Não dizem vereador não, eles dizem: vereadores. Por que não querem fiscalizar, aí tentam desmerecer a denúncia do colega. Faça o seguinte, a denúncia do colega não está boa? Faça melhor que ele. Eu já tenho quase duzentas denúncias no TCE e no Ministério Público, fiz a minha função, peguei o fato que aconteceu e informei ao Ministério Público. Se o Ministério Público vai ter consistência, depois, em aprofundar, já não é responsabilidade minha, é responsabilidade do Promotor. Não tenho nada a ver com isso. Eu não condeno ninguém, eu só faço a minha parte: 'olhe, isso aqui está errado, Promotor. Está aqui, Promotor, o senhor veja, se o senhor achar consistência para prosseguir, o senhor veja'. Ninguém aqui está condenando ninguém. Muito obrigado, Presidente. Eu estou morto de vergonha!" Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, eu lhe confesso que não tinha conhecimento que está acontecendo, eu não participei da última sessão. Mas se trata de um convite que o Vereador Patrian fez, e conhecendo Elucinaldo da forma que eu conheço, eu acho que não haveria problema nenhum em ele ter comparecido. Como o Vereador Josmá pontuou, Jamerson também pontuou, fica uma vergonha para esta Casa. Eu acho que não tem nada de mais, quem não deve não teme, não tem nada a temer, porque já está virando palhaçada, virando chacota. É igual ao senhor me permita, Vereador Décio, a gente aprovou o Projeto, o Prefeito vetou, ficou uma palhaçada, já está virando chacota. É igual, o senhor me permita Vereador Décio, um Projeto do senhor aqui, que eu acho que se tratava do banco de rações, a gente aprovou o Projeto, depois o Prefeito vetou. Que dizer, fica uma palhaçada. Está ficando um negócio, eu sou sincero a dizer, está virando cabaré já, a verdade é essa. Eu sou meio ignorante, eu não gosto de usar essas palavras, mas eu me posiciono a favor da matéria, eu vou votar, porque eu acho que não tem problema

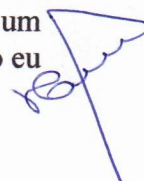


nenhum, se ele não deve, não tem porque temer. Agora, assim, quando vocês fizerem uma denúncia, faça para uma denúncia não fica tão vazia, até hoje eu não, o senhor me perdoe senhor Vereador Patrian, eu estou querendo saber quem é aquela pessoa que estava naquele carro, saindo do motel. Não, porque se for eu, aqui, comigo é no popular, eu rasgo logo, acabou-se. Igual eu rasguei aqui na tribuna, disse que ia dizer o nome do secretário, e disse. E até disse aqui a Presidente, que vai chegar o momento que eu vou ficar desmoralizado ou ele vai ficar. Se eu ficar, eu renuncio o meu mandato e pronto, e vou fazer o que sei fazer. Mas tem que dizer, porque fica uma vergonha pra gente, vai ficar todo mundo desmoralizado, a verdade é essa. Pois eu já digo a senhora que coloque em votação, eu voto para ele vim. Se ele quiser vim, venha, se não quiser, o problema é dele. Mais eu vou votar a favor.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite mais uma vez. Aqui faço das falas do Vereador Josmá, não comendo pressão sua, Vereador, você agora há pouco me chamava para ser da oposição. Eu quero dizer a Vossa Excelência que agradeço demais o seu convite, mas estou muito bem aonde estou. Agora quando eu fui ter uma conversa informal com nosso Prefeito Nabor Wanderley, eu já fui dizendo a ele que aqui eu ia trabalhar do meu jeito. Agora cace aqui os Projetos apresentados aqui, se o Vereador Décio Motos votou contrário ao Prefeito. Não votei sabe por quê? Porque não veio nenhum para prejudicar o povo. Agora eu não sou obrigado a estar acompanhando tudo aqui dentro não, passando essa vergonha. Porque o nosso Procurador Alexsandro, como bem dizia a Vereadora Nadir, o esposo dela veio aqui, por que o Secretário, que foi convidado pelo nobre Vereador amigo Patrian, e não pode vim prestar esclarecimentos? Eu fui citado aqui, se a senhora me permite, que eu não sei se cabe o assunto, na imprensa aqui de Patos, Vereador Jamerson, não sei se o senhor se lembra, da compra de uma moto, que eu estava errado. Vendí uma moto a um estelionatário, um ladrão, porque quem compra e não paga é ladrão, da mesma forma que estou falando aqui, eu me defendi nessa tribuna aqui. O cara comprou minha moto, levou para João Pessoa, queria vender a outro sem minha autorização, sem o recibo, aí uma pessoa da imprensa colocou a matéria ao contrário. Quando saiu no site, todo me deu valor. Quem é tem o que é seu para dá a ninguém? Da mesma forma o Secretário, o nosso amigo Elucinaldo, se esse áudio vazou, o Vereador Patrian o convidou, não custa nada vim a esta Casa explicar. Eu não acho nada demais. Eu falo as mesmas palavras do Vereador Nandinho aqui, quem não deve, não teme Vereador David, por que esse medo de vim? O marido da vereadora não veio, e saiu por cima? Ela só peca em dizer que vai acompanhar aqui o Vereador Sales Júnior. Eu não acho isso correto, me perdoe Nadir. Se o seu esposo veio, no tempo que era secretário, por que você não voto para Elucinaldo vim? Eu não acho isso correto, que o Prefeito, seja lá quem for, me perdoe, mas eu voto para convocação do nosso Secretário Elucinaldo vim se explicar na tribuna desta Casa. Muito obrigado a todos.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Só para justificar, que fique bem claro, como eu disse, o meu esposo veio, o Procurador veio, mas eu tenho certeza que o Secretário Elucinaldo, se viesse a esta tribuna, ele iria prestar contas, porque ele faz parte de um governo sério. Então é o seguinte, quando eu digo que votaria a favor é pelo fato de que o secretário não tem nada a esconder, até porque ele faz parte de uma gestão séria. Porém, eu sigo o líder do governo diante das argumentações que ele usou aqui. Então se o líder do governo chega aqui na Câmara que não tenha motivo reais para que ele venha aqui, eu vou votar com o líder do governo. Mais eu acho que era para Elucinaldo vim, independente de convite ou convocação, até porque a gente sabe do compromisso e da responsabilidade que ele tem frente a STTRANS. Então eu tenho certeza que ele não teria problema nenhum em vim a essa tribuna aqui e falar para todos nós. Acho que ele errou em não vim, porque ele deveria vim em respeito aos vereadores, e prestar contas. Não tem problema nenhum. Porém, acredito nos argumentos que foram utilizados por nosso líder e por isso que vou votar com a liderança do governo.” Pela





Ordem, o Vereador Willami Alves disse: “Peço a prorrogação da Sessão, devido o horário, Presidente. Dando continuidade a essa discussão, a gente está na Casa da discussão; não dá briga, mais realmente da discussão. Eu não mudo o voto, eu acho isso uma vergonha, até porque um caso novo apareceu. O vereador ainda a pouco trouxe uma nova prova, como eu acho que isso vai se prolongar, pelo visto. Então, nesse momento, eu disse a vocês que votaria a vocês, porque ouvi um áudio. Ora, se fosse o secretário, eu não esperaria o convite, eu viria. O que eu quero dizer? Que eu estou com os dois pés no chão aqui, porque eu acho que um áudio não é motivo para essa convocação, para mim. Apareceu um novo caso, possa ser que terça-feira ou quinta-feira eu digo: não, eu vou convocar, voto a favor. Eu estou dizendo que hoje eu voto contra, diante do que se tem, diante do que se ouviu. Ora, nossos colegas aqui já mudaram o voto. Eu posso até dizer que hoje eu não voto. Quantas vezes já veio Projeto aqui que todo mundo votou a favor, depois, veio o veto e derrubaram? Projeto de Vossa Excelência, Décio, aconteceu isso, a Comissão, na época, arquivou, esta Casa desarquivou o Projeto, o Projeto foi sancionado, mas não colocou em prática. É mais um Projeto na cidade, infelizmente, que não está na prática. O que eu quero dizer é que, hoje, com apenas esse áudio, Willami da Farmácia não vota a favor. No entanto, novos fatos podem aparecer, e que quinta-feira, diante de um novo pedido desse, diante da situação, eu digo: eu voto a favor. Da mesma forma que eu pus em discussão aqui, eu fui o primeiro a dizer, eu sou o primeiro da fila, eu só estou dizendo isso aqui, Presidente, dizendo o que eu penso, não o que os outros pensam, os outros acham. É o que Willami da farmácia pensa, Willami da farmácia acha. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador David Maia** disse: “Primeiro, dizer que voto contra a esse Requerimento. Há comparações de três casos, que é de Marcelo, que é de Alessandro e de Elucinaldo, são casos totalmente diferentes. Convocamos o Procurador Alessandro para vim prestar esclarecimentos sobre as emendas, das qual todos tinham dúvidas para serem sanadas; de Marcelo existia uma áudio que não era dele, porém alguns servidores confirmavam, já tinha alguma materialidade. O de Elucinaldo não vejo algo que o incrimine. Áudio de uma pessoa que eu não sei quem gravou esse áudio, não sei para quem mandou, então chamar uma pessoa na qual, em nenhuma vez, tem lá, como o Vereador Italo falava, um print, ou uma conversa, ele dizendo: ‘ok’. Ou a pessoa que fala no áudio: ‘eu tenho uma prova que eu dei o dinheiro a ele’, ou ‘eu tenho um áudio o Superintendente me pedindo a propina de 10% (dez por cento)’. Então eu acho que não tem necessidade de uma convocação do Superintendente. Se caso aparecer alguma prova, algo que traga nesse algo uma materialidade que comprove que ele fez algo ilícito, com certeza, eu vou votar sim pela convocação do Superintendente. Não tenho medo, nenhuma vez, de votar contra a convocação de algum secretário, como votei favorável a convocação de Alessandro. Em relação a Requerimentos, que ficou acordado que votaria primeiro convite, depois convoca, votei sim pelo convite de Elucinaldo, e voto contra a sua vinda aqui. Então não quer dizer que mudei de voto. Ele estava lá, se ele quiser vim, venha. Como voto favorável a praticamente todos os Requerimentos. O colega fala que é um Requerimento, que é o trabalho do vereador, mas tem colega aqui que por conta de um voto de aplausos a um partido, pedi destaque para votar contra. Então, assim, cada um vota da forma que ele ver, que ele acredita. Então dizer que sou contrário a convocação do Superintendente Elucinaldo. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu já fiz uma fala, mas diante da fala dos colegas, eu senti a necessidade de falar novamente. Eu escutei atentamente a fala de todos aqui, e eu avalio de uma forma muito positiva a discussão. Nós estamos exatamente, como muito bem disse o Vereador Willami, em uma casa de debate, em uma casa que têm que ser discutidas as pautas de interesse da população. E como essa pauta chegou nesta Casa, então é uma pauta de interesse a ser discutido nesta Casa, protocolada nesta casa por um colega parlamentar. Então se está em pauta, vamos discutir. A minha postura, quando eu





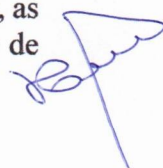
falei que seguiria o voto do líder, e eu não disse aqui, em nem um momento, que eu concordava ou não, e só iria votar porque era orientação do líder. Não foi isso que eu falei. Eu falei que seguia a orientação do líder, porque eu voto contrário ao Requerimento. Eu voto contrário porque eu entendo que não é necessária a convocação. Eu ouvi alguns colegas dizendo aqui: 'aqui não existe juiz'. Realmente, aqui não tem nenhum juiz, nós somos vereadores eleitos pelo voto popular da população de Patos, Vereadora fofa. Toda população escolheu, e nós estamos aqui por voto popular. E nós estamos fazendo julgamento hoje, do Requerimento do vereador, é o julgamento político. É um julgamento político. Todas as nossas votações aqui nesta Casa são políticas, decisão política. Eu, neste momento, entendo que não é necessário. Eu não acredito, pelo o que eu conheço do Superintendente Elucinaldo, que o mesmo esteja realmente dentro dessas acusações. Agora ser acusado, aqui não tem ninguém imune de ser acusado amanhã, Vereador Sales, ninguém. Nós todos podemos ser acusados, Vereadora Nadir. Agora a defesa está aí para todo mundo. Não existe um inquérito junto ao Ministério Público? Existe. Pronto, o que era para ser levado não já está lá? Pronto. Concordo quando Jamerson diz, se chegar um fato novo, e eu anotei a palavra 'fato novo' aqui no meu papel; se chegar um fato novo que embase e que me mostre que existe indícios reais da participação do Superintendente nesta situação, que eu não vou dizer que seria um escândalo, neste escândalo, eu votaria aqui pela convocação, porque agora eu teria interesse de escutar a versão dele. Porque aí nós teríamos Vereador David, indícios reais. Agora sair o áudio de uma pessoa que se diz responsável, Vereador Sales, por uma empresa, dizendo que o secretário exigia isso, exigia aquilo, o que ele tem para nos provar? Qual é a prova que tem nisso? Porque, pra mim, não chegou. Se tem no Ministério Público, então vamos aguardar. Agora, nesse momento, eu não vejo necessidade. Se amanhã chegar um fato novo, aí sim eu me posicionarei nesta Casa como favorável. Quando eu votei favorável aqui, Vereadores, eu não votei por que o Vereador Sales Júnior fez corpo mole nesta Casa não. A gente viu o convite aqui nesta Casa, todos os vereadores viram, e eu vim. Só que como uma situação que aconteceu, o vereador tem alguma dúvida, quer ouvir o secretário, vamos votar. Votamos, aprovamos o convite. O Superintendente entendeu que não existia a necessidade de vir, cabe a ele, é subjetivo, é dele. Um convite é um convite, ele não é obrigado a vir nesta Casa. É diferente da convocação. Na convocação eu não entendo ser necessário, concordo com a fala do Vereador Willa, se amanhã chegar um fato novo, eu me posicionarem diferente, com base no fato novo que tiver, a materialidade. Agora, nesse momento, eu não vejo. Então voto contrário sim, Senhora Presidente, mantenho o voto." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Eu já vou pedir, reconhecer o trabalho do setor de Atas, a Ata hoje será de várias laudas, e eu vou contribuir agora para pelos menos umas duas, ao passo que parabenizo, e que quero cópia da Ata desta Sessão, porque muitos disseram, quase que unânime: 'se venho algo do Ministério Público. Aí eu quero aqui o compromisso, se vier alguma coisa do Ministério Público, se a gente aprova aqui um pedido de demissão do secretário, pedido de afastamento. Um pedido do Prefeito colocando o Elucinaldo pra fora, porque todo mundo não disse que está esperando o Ministério Público? A maioria, não é todo mundo não. A maioria: 'não'. É como se posterga para ganhar tempo, mas não sabe que vem ter esse tempo. Esse tempo vai chegar. A gente já sabe aqui quem é quem, como vota, a retórica para tentar contornar. A gente sabe que, no fundo no fundo, é sempre esse círculo vicioso para tentar justificar o que alguns que acompanham o trabalho da Câmara sabe. Tem gente que pode ser uma convocação a nosso Senhor, se o Prefeito disser: 'não, não vem, nosso Senhor não vem. É o que o Prefeito disser. Mas, portanto, para tanto, parabenizo a coragem, o depoimento do Vereador Nandinho, que não deixou de ser da base, não vai deixar de acompanhar as votações do Prefeito, porque tem dúvidas e queria que o secretário aqui viesse, em respeito a um Requerimento aprovado na passada sessão. De tal modo, e tanto igualmente,



o Vereador Décio. Quando o Vereador Décio cobra aqui, cemitério, porque foi procurado, no meio da noite, por uma família que não tinha aonde sepultar os mortos, ele viu a dor. Deixou de ser base quando reclamou? Não deixou. De todo jeito, não ser base. O Vereador Emano deixou de base, porque reclamou de um secretário que não atende demasiados pleitos? Não! O Vereador Décio e o Vereador Nandinho não são menos base hoje? Não! Eu acho que hoje eles são mais povo. Não são menos base, mas são mais povo. Mas, enfim, minha gente, é mais uma prova, mais uma votação que eu torço muito que a cidade de Patos acompanhe o trabalho de cada vereador. Eu não estou dizendo o que cada vereador faz por cada pessoa não, a cirurgia, que cada pessoa resolvi, o favor que faz a cada um. Tomara que a população não vote pelo seu bucho ou pelo seu favor, mas enfim. Muito obrigado, Senhora Presidente. Colocado em votação, o Requerimento foi reprovado, com 09 (nove) votos 'não', e 06 (seis) votos 'sim'. A Senhora Presidente colocou em votação os demais Requerimentos já referendado, os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou para o EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "Pessoal, continuando no mesmo assunto, o que eu tenho a dizer serve mais para o Vereador Josmá. Vou chamar o senhor de Inspetor Bugiganga. Parece. Traz sempre essas denúncias. E eu vou orientar o seguinte, quando trouxer evite até de fazer, porque toda vida você derrotado, você sabe. Quando se trata de um secretário, é perdido, é só para passar vergonha mesmo, porque sempre é derrotado o Requerimento, Projeto, o que seja. A verdade é essa. Eu não sou mais base do que ninguém, e com já usei uma fala aqui, para fazer a coisa certa aqui não precisa você ser oposição ou ser base, você faz a coisa certa você querendo fazer. É o que eu faço. E um assunto que o Vereador Jamerson tocou aqui, nesta noite, das emendas impositivas, que vergonha, que papelão, Zé Gonçalves, quando Polyana vem até aqui, com todo respeito que ela tem a gente, agoniada pra gente fazer os Projetos bacaninhas, para ela fazer as emendas. Mas, Vereador Willa, a gente direciona à instituição, tudo bacana, e o que acontece que o Prefeito não paga? O que é? Pra traz isso pra aqui? Porque eu vou dizer uma coisa, o próximo ano, Presidente, quando tiver eu nem apareço nem aqui, porque é passar vergonha, o cara está sempre sendo cobrado sem dever. Aí o Vereador Jamerson diz uma coisa que cita que os colegas tudinho: 'ficam a fofocas nos corredores'. Porque homem que é homem não fofoca não, fofoca fica para quem não tem o que fazer. Eu não sou de fofoca. Aí diz: 'receberam o pão doce'. Pra quem não sabe, o pão doce o que o Jamerson quer dizer, ele quer dizer que receberam propina. É uma palavra tão bonita: propina. 'É o pirão. Receberam pirão para cala a boca'. Agora faça o seguinte, cale a boca de Nandinho. Não tem quem cale, só se torar minha língua, mas, se eu puder, eu ainda falo em libras, que eu estou aprendendo. Aqui é o seguinte, eu sou santo ou sou cão, não dá para servir a dois Deuses. Eu só servo a Jesus Cristo. Aí, Vereador Jamerson, não adianta está com arrodeio, tem que dizer logo o quê da conversa, não é Vereador Patrian? O senhor não traga mais essas coisas não, que passa vergonha, aqui é derrotado. Aqui eu sou o seguinte, eu voto no que é certo. Já disse, eu já me posicionei outras vezes, aqui eu voto no que eu acho que é certo. Já votei contra Projeto do Prefeito, porque eu voto no que é bom e no que é certo para o povo; no que não for certo para o povo e não for bom para o povo, eu não vou votar. Não tem isso não. Portanto, aqui fica um desabafo, Vereador Willa. É um desabafo. Esse negócio das emendas impositivas isso está virando não sei nem o que. Eu direcionei para a UPA do Campo da Liga, pra comprar as cadeiras, meu amigo, e não foram cobradas. Botaram umas espumas velhas, que eu estou achando que mandaram Mário capoteiro fazer, Zé Gonçalves. Mandaram ele forrar as cadeiras velhas, que está tudo engendrada lá, a coisa mais feia do mundo. Vinte e dois mil e pouco que eu direcionei pra lá. Pra Irmã Benigna outra bolada, e para a ação Diocesana. Eu sou sincero a dizer, eu estou até com vergonha quando eu vejo o Bispo, que eu estou com medo de levar uma cobrança no meio da rua, ficar desmoralizado, e pronto. Aí o caba vai

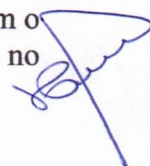


renunciar ao mandato de vereador, porque é uma vergonha. Eu queria saber pra que eles lançam isso. Tem o dinheiro e não paga, por quê? Tem o dinheiro e não paga, eu queria saber por que é. E aqui, Presidente, como eu já disse, quando for o ano que vem, quando vier com história de LOA, não sei o que, eu não venho nem aqui. Não venho mais não, para eu está passando vergonha, sendo cobrado. Cadê o Ministério Público, que não obriga a pagar. Tem um menino, da Liga Patoense de Futebol, que o pobre já veio umas duzentas vezes aqui. Eu vou comprar um bocado de bola e vou dar a ele, é melhor do que fazer o pobre vim. É uma vergonha! Pois aqui fica o meu desabafo. Boa noite a todos!” Com a palavra, o Vereador José Gonçalves disse: “Eu quero primeiro fazer uma denúncia e um apelo para que a Prefeitura Municipal de Patos pague o salário dos contratados do Município de Patos, ainda referente ao mês de janeiro e fevereiro. E dizer que não tem nem prefeito, nem vice-prefeito, nem nós vereadores e nem secretários com salários atrasados. A Prefeitura não atrasa salários de nós, mas atrasa daquele servidor contratado, que agora botaram o nome bem bonito: ‘Microempreendedor individual’. O cara ganha um salário mínimo, tem de pagar mais de sessenta reais de por mês, aí ele escolhe duas coisas: ou compra o leite da criança ou paga a previdência. E quando atrasa, a Prefeitura vai e não paga. Então fazer esse apelo aqui. E não venham com essas desculpas esfarrapadas. E agora estão culpando agora os contadores pelo atraso de pagamento. Nada a ver uma coisa com a outra. Inclusive, a minha solidariedade a associação dos contadores e contadoras de Patos, que já publicou a nota, desmentido isso. Pague aos contratados e comissionados aqui da Prefeitura de Patos. Quero também, aqui, lamentar a situação da nossa zona rural. É uma zona rural pequena, e com essas chuvas é o momento para o corte de terras, e o que está acontecendo? Nós temos quatro tratores fazendo corte de terras aqui em Patos. E isso vem se arrastando há muito tempo. E aqueles tratores pequenos. A semana passada estourou o pneu de um, quinta-feira ou sexta-feira, e até ontem não tinha sido resolvido o problema. Ou seja, nós temos aqui o Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural, que, às vezes, se confunde com a secretaria. Aí você tem dois assentamentos aqui em Patos, o Assentamento Patativa do Assaré, no Distrito de Santa Gertrudes, e o Campo Comprido, que reúne o maior número de famílias, e não tem trator suficiente para cortar. E passar uma semana sem plantar, que veio do mato, como Zé Gonçalves veio, é um prejuízo, você perde uma lavoura devido uma semana de estiagem. Em oito dias morre tudo, morre feijão, morre milho. Então fazer um apelo aqui pra que realmente se contrate outros tratores, porque o ano passado foi um festival de fotos aqui em Patos. Chegou trator, meio mundo de gente na frente do trator que nem dava para ver o trator. E onde danado estão esses tratores, que agora não aparecem para fazer esses cortes de terra? Então é morosidade maior do mundo, e isso é muito ruim. Hoje, mais uma vez, o povo de Patos, que teve a coragem de continuar nos assistindo aqui, presenciou o perfil da Câmara Municipal. Presenciou quem aqui realmente os defende os interesses do povo e quem não defende. Porque, infelizmente, quando nós estamos lá no palanque, pra quem tem palanque, nem palanque eu tinha, mas vinha fazendo as visitas, a gente faz as visitas, dizendo o quê? ‘Vamos defender você, o que o trabalhador e a trabalhadora, vamos defender o povo’. Aí quando chega aqui na Câmara, muda radicalmente o discurso, aparece a base do prefeito. Mas lá na rua, quando está pedindo voto, não tem base de prefeito, é base do povo. Gente, um simples Requerimento, fazendo uma convocação, não é aprovado, imagine outras coisas. Eu quero encerrar dizendo o seguinte aqui, vergonha não para quem votou favorável, vergonha é para quem não votou num Requerimento desses, por isso que eu fico aqui, tranquilo. Eu estou cumprindo o meu papel, enquanto vereador, e como também os demais companheiros e companheiras.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu sempre digo aqui, que eu perco democraticamente no voto. Acabou a sessão, acabou o assunto, vem outro, Vereador Emano. Na verdade, as discussões, vêm outras, e aqui é Casa do debate, respeito demais o posicionamento de



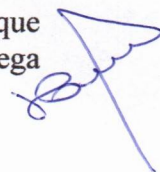


cada um, como também meus colegas me respeitam até demais também, mas sempre vão ter essas discussões aqui. Parabenizo o Vereador Patrian, pela coragem de estar representando suas posições, defendendo os seus votos. Parabenizo em especial os vereadores da base, aqui, Décio, Nandinho, isso engrandece vocês. O fato de se posicionar, de cobrar, não faz maior e nem menor do que ninguém, é a apenas uma resposta à sociedade. Assim respeito meus demais colegas, são da base. Tudo bem, senhores, passou a discussão, que venha a próxima, Vereadora Nadir, aqui é a casa da discussão, e vão ter essas discussões acaloradas, tudo bem, enfim. E como eu disse a gente vai continuar com o nosso trabalho, eu, particularmente, não sou Promotor de Justiça, a minha obrigação é: tem denúncias? Tem. encaminho para o TCE, encaminho para o Ministério Público, ali é um órgão auxiliar técnico, vai fundamentar. Tem denúncia que eu recebo um feedback do Ministério Público: 'Vereador Josmá, essa não vai dá ir pra frente, essa não vai dar, enfim. É assim que funciona, é assim que manda o escrito, é assim que manda a legislação, a gente faz o nosso trabalho. E que venha outros debates para serem discutidos nesta Casa. Respeito o ponto de vista de cada um, mas também essa é minha forma de trabalhar, eu peço escusas. Respeitar também a posição do Vereador Patriar, todo mundo aqui, sem querer ser maior ou menor do que ninguém, cada um fazendo a sua parte, Vereador Décio, e quem vai julgar, depois, é o povo de Patos. Têm pessoas que gostam do meu perfil, tem pessoas me detestam, tudo bem. Têm pessoa que gostam do perfil de cada um aqui, por isso que isso aqui são vários vereadores, pra representar pluralidade de opiniões e escolhas do povo de Patos. Muito obrigado, Presidente. Boa noite." Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: Aqui, só pra informar, não convocar os demais vereadores, os dezesseis vereadores, mas convidar, pedir o nosso amigo Elucimaldo, esse grande organizador de quadrilha de Patos, eu, a Vereadora Nega Fofa e os demais, e o pessoal da quadrilha, que eu não conhecia, também estivemos lá no Fórum, a uns quinze dias atrás, o Procurador nos atendeu muito bem. Muito educado o Procurador da cidade de Patos, está de parabéns. Aqui vamos lutar Senhora Presidente, que é um dever de nós todos, pelo pessoal que organiza as quadrilhas na cidade de Patos. Em que? Sabemos que já existe uma lei aqui, Vereador Josmá, que a festa das quadrilhas de Patos será até as duas horas da manhã. Eu não sei se foi um acordo com o Batalhão, fizeram um acordo e trouxeram para meia noite. Eu penso que é isso. Mas uma lei que está aqui nesta Casa, o dever é ser cumprida. Depois que assinar uma lei nesta Casa, não pode ser descumprida. Está certo, teve o acordo, sei que teve a pandemia, e não teve mais, e o pessoal fico muito aflito pra ir para as quadrilhas, estavam com uma saudade danada, e eu mesmo sou um deles. Nessa última quadrilha, dizia lá ao Procurador, que saí do casamento de uma sobrinha minha, e chegava lá, dez e meia da noite, e, logo mais, meia noite, a polícia militar todinha, além de parar as quadrilhas, mandando o povo ir pra casa. Eu achei muito errado isso. Parar está certo, mas deixar o povo ali se divertindo. Então vamos lutar por esse povo que compra tanto material, suas bebidas, suas comidas pra vender, e é um povo que precisa. Se ali até duas horas da manhã, é um povo que realmente precisa, que é aquele pessoal mais humilde, que passa o ano todinho, Vereador Willa, aguardando essa festa junina tão bonita, as quadrilhas, para se divertir. Eu já estou dizendo aqui a ele que vou de novo. Foi a primeira vez, Lucimar, com todo prazer, estarei presente, sexta-feira, onze horas da manhã, ao seu convite, que o Procurador que ligava pra você, pra lutar por esse povo. Eu sou a favor das quadrilhas de Patos vão até as duas horas da manhã. Por que sou a favor? Porque o São João vai até as quatro horas da manhã, por que as pequenas quadrilhas, que têm alguns falando que tem mortes, tem isso? Ora, matar, estão matando meio dia em ponto aqui em Patos, não só em festa não. Isso, pra mim, é uma grande ilusão, Vereador Jamerson. Então eu sou de acordo convidar os demais colegas, se quiserem, eu estou lá, juntamente com o pessoal das quadrilhas, aquele que mais precisam e mais necessitam, e eu me incluo no





meio deles também. Muito obrigado a todos. E pedir a nossa Deputada Francisca Motta, mais uma vez, que atenda. Aqui é um vereador, que humildemente está pedindo, que é clamou da cidade de Patos, tire essa diretora da CIRETRAN da cidade de Patos, do DETRAN. Isso é uma vergonha, essa mulher recebe todo mundo ali aos esporros, com má educação. Ela é para trabalhar isolada, e não num órgão do tamanho do nosso DETRAN de Patos. Muito boa noite.” Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Eu nunca fui de família política, e creio que a maioria aqui desta nova legislatura. Nunca tive um parente político. E aqui eu digo a vocês, principalmente aos secretários, Josmá, Jamerson, David, vim conhecer Nabor no período eleitoral, e eu digo com toda certeza, aos secretários que me ouvem agora, não será necessário, Jamerson, que o Ministério Público tire um secretário, porque o pouco que conheço de Nabor, ele não vai acobertar, não vai alisar o secretário que peque, que roube na administração pública. Isso aconteceu com Marcelo, com poucos que disseram aqui foi um áudio. Se ele ver raízes, certezas, de improbidade do Superintendente ou um qualquer outro, eu tenho certeza que ele não irá perdoar. Então eu tenho certeza absoluta que ele é contra qualquer tipo de ação por parte do secretário que seja, nesse sentido.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, ao final, só dizer ao Vereador Nandinho não se sinta envergonhado não, Nandinho. Eu não me senti envergonhado quando briguei pelo Projeto ficha limpa municipal, para que bandido não assumisse emprego em Prefeitura, que, infelizmente, fui derrotado por os colegas. A Prefeitura contratou um dia desse, um rapaz que responde a homicídio. Ele está trabalhando aí, o processo dele ainda não foi julgado e transitado não, ele está trabalhando na secretaria, que eu sei. Mas eu já fiz uma denúncia formal ao secretário. Eu não me vergonho em defender, por exemplo, o Projeto, que foi derrotado, da STTRANS, que só quem é de carreira poderia assumir a STTRAANS; zona azul, e várias e várias contendas que nós tivemos aqui. Não, Vereador Nandinho não se sinta envergonhado não. Muito pelo contrário, foi umas das poucas vezes que eu me senti muito orgulhoso da atuação parlamentar de Vossa Excelência, tal qual muitas vezes também do Vereador Décio. Registrar, que Silvino está por aqui, Lucimar. Eu não fui convidado pra essa reunião com o Ministério Público. Não fui e até repreendo Vossa Excelência por não ter me chamado. Se for chamar um vereador, chame todos, porque eu quero dizer ao Promotor que quem manda em Patos não é polícia não. Eu quero dizer ao Coronel Esaú que ele não manda em Patos não, quem em Patos é lei. E Senhora Presidente, que inclusive é quadrilheira, a senhora tem que estar presente na próxima reunião, e tem que dizer pra o Procurador ou para o Promotor, para a bexiga lixa que for, que Patos tem lei. Aqui veio um Coronel, de fora, não tem essa lei proibindo a questão de bebidas em estádio não, não tem na tipografia aqui não. Aí vem alguém e proíbe o São João do jeito que é, o horário do jeito que é. Aí querem tirar as quadrilhas. Por que o Coronel Esaú não bota o São João de Patos para meia noite? Bote Coronel, para meia noite. Faça com a Prefeitura o que quer fazer com Câmara. Não fui chamado, e lamento muito ser distratado como vereador, porque ou chama todo mundo para tudo, ou não chama. Eu fui chamado por Vossa Excelência pra visitar a sede da associação, pra botar uma emenda pra lá, pediram-me isso. Pra pedir emenda me chama, agora defender o meu direito não, é o de vocês, eu estou aqui pra isso. Eu quero dizer, olhando nos olhos do Coronel, tem um vereador que pegou briga com Vicente Conserva, na Itatiunga, quando mataram Bira, e levaram os bandidos que mataram Bira uma viatura. Aí Vicente Conserva ensaiou para falar de mal, e eu peguei briga com Vicente no ar, defendei o Coronel Campos, disse que ele estava certo, toda vez que um bandido matar polícia, é pra polícia e atrás e expor mesmo, é pra está em cima da viatura. E tomara que seja o cadáver, e torço para que seja o cadáver, porque estre a polícia e o bandido, eu torço pela polícia. Então sempre que tiver alguma coisa envolvendo policial, fui contra colega de imprensa, porque teve colega de imprensa disse: ‘vi policial matar gente na Maternidade’. Não teve colega



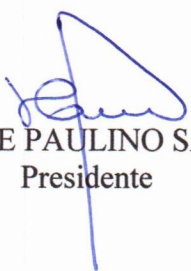


que botou isso, gente de imprensa? E eu foi contra, me manifestei contrário. Agora se for para Coronel dizer que manda nas ruas de Patos, não tem toque de recolher aqui não, não tem esse decreto de toque de recolher aqui não. Se tem uma lei municipal, Senhora Presidente da Câmara Municipal, que é quadrilheira, e vamos para essa reunião e vamos fazer respeitar, porque, daqui a pouco, o Coronel está aqui dentro, dizendo qual é a hora da sessão. E a sessão nós vamos até a hora que for, vou falar até aquele cronômetro zerar, que falta um minuto e eu não vou parar de falar, porque Coronel não vai vim aqui dizer o que é pra falar. Promotor, e os quadrilheiros também, no ano passado, o Tadeu assinou um termo lá, que ou foi falte conhecimento ou afrouxamento. Então que o senhor Lucimar também não assine nenhum termo que Comandante ou Ministério Público venha não. O Senhor diga que tem uma lei municipal. E bote os vereadores, porque ou a gente começa fazer essa Câmara respeitar, ou vai chegar aqui todo mundo querendo mandar e desmandar. A gente aprova umas leis que não servem de nada, nós aprovamos leis aqui que não servem de nada, como essa que agora a polícia quer mandar e desmandar. Toque recolher em Patos? Inconstitucional foi na pandemia, mas mesmo assim pelo estado de saúde, a gente respeitou, e eu mesmo respeitei. Sai daqui com Adilton Dias, e deixei Adilton em casa, e quando estava chegando na porta de casa, um policial veio perguntar aonde eu ia. E eu disse a ele que eu devia satisfação a minha esposa, e não a policial nenhum. Muito obrigado, Senhora Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Como eu foi citada, quero só comunicar a Vossa Excelência que eu já participei de várias reuniões referente a essa lei, justamente a esse horário. E quero aqui que diga, que Lucimar está presente, e que a própria associação das quadrilhas, a mesa diretora assinou um TAC do horário de meia noite. Então nem a polícia está errada e nem o Ministério Público, a própria associação aceitou, e até agora está valendo. Quando questionaram, foi a própria mesa diretora que aceitou. Porque nós estamos em outra gestão, aí está se questionando, que é um direito também de questionar. Porém, a polícia está fazendo valer o que foi ajustado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Primeiro, eu quero agradecer ao Vereador Zé Gonçalves, ao Vereador Josmá, Vereador Décio, Vereador Nandinho, Vereador Jamerson, seis votos. Foram seis votos que lutam pela transparência da cidade de Patos, porque eu não acredito que quando você quer ocultar algo, você tenha a certeza de que você não cometeu nada de errado. Então a gente tem que buscar, não vai doer o Superintendente Elucinaldo chegar ali e falar. Não vai. A gente fica triste, que o que foi construído em quase dois anos e dois meses desta Casa, hoje foi colocado por terra, que foi a palavra aonde todos os vereadores falaram: ‘eu vou lutar pelo povo, eu vou fiscalizar, eu cuido do que é do povo’. Mas, hoje, um simples Requerimento pra trazer um secretário a esta Casa, pra prestar conta do que vem acontecendo, foi negado, foi reprovado. O rolo compressor, mais uma vez, fez valer. Fez valer o rolo compressor aqui nesta Casa, mas isso aí não é feio para quem saiu com o Requerimento apresentado, derrotado, não saímos derrotados, nós saímos vitoriosos por ter a coragem de trazer a transparência pra esta cidade. Então hoje foi mostrado pra população patoense quem é o vereador que quer a transparência e quem é o vereador que não quer a transparência. Mais uma vez, muito obrigado ao Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, Vereador Josmá, Vereador Nandinho, Vereador Décio, que é da base, mas tem pulso de votar algo que ele ache correto, ele vota a favor. Parabéns, Décio, você está de parabéns. Vossa Excelência está de parabéns, e o Vereador Nandinho também, que é uma base forte do Prefeito, está de parabéns também. E a gente vai continuar a fiscalização, que não terminou, está no Ministério Público. Como muitos falaram aqui, nós não somos julgadores, nós queremos satisfação, porque a população quer satisfação. Tudo errado. Então quando a gente oculta, ou quando a gente não quer comparecer ou se cala, quem cala consente. Quem cala consente. Então a gente espera que seja desfeita essa nuvem de fumaça em cima desse secretário, que essa situação que ocorreu hoje, de trazer a transparência pra cidade de




Patos, mas foi evitada por esta Casa, ela não aconteça mais, porque nós estamos aqui pra isso. Nós fizemos um juramento aqui, dia primeiro de janeiro de dois mil e vinte um, que nós iríamos cuidar do que é do povo, e nós vamos cuidar. Mesmo com a derrota de Requerimentos, como esse, buscando a transparência, com a minoria dentro desta Casa, a gente vai sim buscar, vamos até o final e vamos trazer a verdade para a população patoense, porque é isso que ela merece. Ela não merece mais do que está acontecendo não, ela não merece está passando pelo o que está passando, um secretário faz o que quer aqui dentro da cidade de Patos, não adesiva veículo, não cumpri lei, vai pra motel com carro. Semana que vem a gente vai passar aqui o vídeo, aqui no telão, o carro da Prefeitura saindo do motel. Quinta-feira ou na terça-feira, a gente vai passar aqui, no telão, o vídeo. Então tem que ser feito dessa forma, dessa maneira, transparente. Ninguém está aqui para passar a mão na cabeça de ninguém não. E eu acredito que se o Prefeito Nabor Wanderley fosse justo igual os vereadores falaram aqui, e correto, ele já teria afastado o Superintendente Elucinaldo, porque de justo e correto ele não tem nada, nessa ação que está acontecendo, até que seja provado essa situação dos áudios e da empresa, que fechou as portas do nada. É estranho Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, uma empresa fechar as portas, após algumas denúncias, algo de errado tem no ar. Então fica um forte abraço. Nós estamos à disposição da população. E, mais uma vez, agradecendo a todos os que votaram a favor. E Deus nos abençoe! A luta é essa, se vamos ser reeleitos, isso aí já não me faz parte, o futuro a Deus pertence. Até mais, e Deus nos abençoe!” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e duas horas e trinta e um minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia dois de março do ano em curso, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 28 DE FEVEREIRO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA  
1º Secretário “Ad hoc”



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
2º Secretário “Ad hoc”